

## **11º Relatório Técnico Semestral**

**Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro**



**Período do Relatório:**

**01/12/20 a 31/05/21**

### Identificação do Projeto

<b>Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro</b>	
<b>Instituição responsável:</b>	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
<b>Termo de Execução do TAC nº</b>	CW 1399277
<b>Localização do Projeto:</b>	Estado do Rio de Janeiro
<b>Objetivo geral:</b>	Promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de espécies alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro; bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha-verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.
<b>Público-alvo:</b>	<p>Universidades, fundações, instituições de pesquisa, e organizações não governamentais que desenvolvam atividades de pesquisa.</p> <p>Já as ações relacionadas à gestão e uso sustentável da sardinha-verdadeira são direcionadas para universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações governamentais e não governamentais que desenvolvam ações relacionadas aos temas apontados como prioritários dentro do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira.</p> <p>Em ambos os casos a disseminação dos resultados tem ainda como público alvo adicional o mercado consumidor de sardinha-verdadeira e pescados de maneira geral.</p>
<b>Valor investido no período (R\$):</b>	R\$ 2.294.716,11
<b>Responsável pela elaboração do Relatório</b>	Ana Helena Varella Bevilacqua, Laura P. Souza Petroni, Renan Alves Conceição - <a href="mailto:pesquisamarinha@funbio.org.br">pesquisamarinha@funbio.org.br</a>

### Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de projetos de pesquisa apoiados</li> <li>Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas</li> <li>Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas</li> </ul>
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de projetos de pesquisa apoiados</li> <li>Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas</li> <li>Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas</li> </ul>
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes</li> <li>Realização de 2 seminários</li> <li>Realização de seminário de validação dos resultados</li> <li>Publicação de artigos científicos</li> <li>Sistematização e elaboração de material sobre os resultados dos projetos de pesquisa para o público em geral</li> <li>Produção de vídeo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de apresentações sobre o projeto</li> <li>Número de seminários realizados</li> <li>Número de participantes nos seminários</li> <li>Número de artigos acadêmicos publicados</li> <li>Material sobre os resultados dos projetos de pesquisa elaborado</li> <li>Produção de vídeo sobre o projeto</li> </ul>
Apoiar e divulgar as ações de projetos de pesquisa que visem a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de parte das espécies alvos identificadas no PAN Manguezal, além de outras iniciativas, principalmente as que sejam relacionadas à inclusão social e/ou relevantes para orientar políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a implementação de ao menos 03 subprojetos</li> <li>Sistematização e divulgação das atividades e resultados dos subprojetos</li> <li>Realização de 01 Workshop</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalização de três contratos de apoio</li> <li>Capacitação de pelo menos três equipes dos subprojetos</li> <li>Análise das relatorias técnicas e financeiras dos subprojetos</li> <li>Divulgação das atividades e resultados de todos os subprojetos nos boletins informativos e em outros fóruns relevantes</li> <li>Participação de ao menos 20 pessoas no Workshop</li> </ul>

## 1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades do décimo primeiro semestre de execução do projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro, relacionado ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277, firmado entre a Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO). Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PetroRio) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

O valor total do projeto é de R\$ 30.453.467,79 (trinta milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e nove centavos), o qual foi integralmente transferido pela Chevron para o FUNBIO em quatro parcelas. Além disso, foram depositados R\$ 8.864.963,93 (oito milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e três reais e noventa e três centavos) referentes à correção monetária, montante cujas tratativas para alocação junto à PetroRio e demais atores resultaram na inclusão de novas propostas que serão incluídas como componentes a este projeto no próximo semestre. Após a inclusão do componente “Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais do Rio de Janeiro”, o valor total do projeto passou a R\$ 36.315.641,43 (trinta e seis milhões, trezentos e quinze mil, seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e três centavos)<sup>1</sup>.

Todo o recurso já foi repassado e o valor acumulado depositado na conta do projeto foi de R\$ 45.180.605,36 (quarenta e cinco milhões, cento e oitenta mil, seiscentos e cinco reais e trinta e seis centavos). Tendo em vista que todos os recursos recebidos foram aplicados em CDB (Certificado de Depósito Bancário), até 31 de maio de 2021 foram gerados recursos de rendimentos líquidos no valor de R\$ 3.473.600,22 (três milhões, quatrocentos e setenta e três mil e seiscentos reais e vinte e dois centavos). Destes, R\$ 1.176.347,95 (um milhão, cento e setenta e seis mil e trezentos e quarenta e sete reais e noventa e cinco centavos) foram alocados nos subprojetos em semestres anteriores.

O somatório de recurso de correção monetária e rendimento disponível será aliado aos recursos de rendimento e correção monetária do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas do Estado do Rio de Janeiro (Apoio a UCs Fase 1) e do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo (Apoio a UCs Fase 2) para a implementação de novas propostas a serem executadas como componentes deste projeto.

Foram submetidas pelo FUNBIO e PETRORIO à Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (CGMac/IBAMA) e ao Ministério Público Federal as propostas “Conservação de Tubarões e Raias Marinhos Ameaçados de Extinção”, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais); “Apoio ao Navio Ciências do Mar III”, no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais); “Apoio ao Museu Nacional”, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); “Apoio à Maricultura no Estado do Rio de Janeiro”, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); e “Bolsas de Pesquisa do Mar”, no

---

<sup>1</sup> No Termo Aditivo ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277 consta o valor total de R\$ 36.232.878,33, porém, o montante real transferido para a conta do Projeto foi de R\$ 36.315.641,43.

valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). A aprovação formal foi recebida por meio do Parecer Técnico nº 272/2020-COEXP/CGMAC/DILIC, nos autos do Processo Administrativo nº 02001.003239/2013-80 e Ofício nº 965/2020/COEXP/CGMAC/DILIC e pelo Ministério Público Federal, conforme Despacho PR-RJ-00044428/2021 proferido em 14 de maio de 2021, nos autos de seu Procedimento administrativo nº 1.30.001.002670/2018-01.

Durante o período, também foram aprovados quatro subprojetos, por meio da Chamada de Projetos nº 11/2020 para apoio às ações de Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais do Estado do Rio de Janeiro, componente Manguezais. Diante disso, foram realizados 4 desembolsos de recursos, referentes a primeira parcela de cada um dos subprojetos desta Chamada e, ainda no período, prosseguiu-se com o acompanhamento dos subprojetos selecionados pelas Chamadas de Projetos nº 02/2016, 03/2016 e 05/2016, o que envolveu a análise das relatorias técnicas e financeiras periódicas, totalizando 6 relatórios analisados e aprovados, que resultaram em 2 novos desembolsos, esses considerados como as últimas parcelas para as chamadas 02/2016, 03/2016 e 05/2016. Outras 5 relatorias foram recebidas e estão em processo de análise. Neste período foram suspensas as visitas de monitoramento presencial aos subprojetos em virtude das medidas protetivas contra o avanço da pandemia de Covid-19, acompanhada de perto pelo FUNBIO. Neste período, também foram firmados 2 termos aditivos de prazo e um está previsto para assinatura nos próximos meses. Cinco projetos apoiados já se encontram com relatorias finais aprovadas e na etapa de formalização do encerramento do apoio, enquanto outros cinco estão com relatorias finais sob análise do FUNBIO.

Dentre as atividades de comunicação e divulgação, foram lançadas as edições 8 e 9 da *newsletter* Linhas do Mar, além de uma edição extraordinária. Para impulsionar as demais atividades de comunicação até o final do Projeto, foi construído e submetido para a PetroRio um Plano de Comunicação, o qual elenca estratégias para o TAC como um todo e prevê a execução de novas atividades a serem desenvolvidas a partir do segundo semestre de 2021 até o final de 2023. Além disso, um Manual de Comunicação foi elaborado e amplamente divulgado para os subprojetos apoiados, referenciando as logomarcas e logotipos a serem usados em suas publicações.

A seguir, serão apresentadas em detalhes as etapas cumpridas no décimo primeiro semestre de realização do Projeto.

## **2. Resultados alcançados**

Para o décimo primeiro semestre de atividades, foi dada continuidade às atividades previstas no Plano de Trabalho, detalhadas a seguir:

### **A. Apoio a Novos Subprojetos**

Neste semestre, mais especificamente em 05 de janeiro de 2021, foi celebrado o primeiro Termo Aditivo ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277, cuja cópia se encontra disponível no Anexo 1. Esse documento formaliza a incorporação de um novo componente ao presente Projeto, o qual foi previamente aprovado pelo IBAMA e pelo MPF e é voltado para a conservação e uso sustentável dos manguezais do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que os recursos financeiros para esta iniciativa,

no valor total de R\$5.862.173,64<sup>2</sup> (cinco milhões oitocentos e sessenta e dois mil cento e setenta três reais e sessenta e quatro centavos), são provenientes dos saldos de dois outros Projetos do TAC Frade, o CRAS Fase I<sup>3</sup> e o CRAS Fase II<sup>4</sup>, que foram encerrados em 23 de janeiro de 2021 por meio do termo apresentado no Anexo 2.

No semestre anterior a este foi dado início às primeiras atividades para viabilizar a execução deste novo componente, que consistiram na formação de uma Câmara Técnica de especialistas no tema e na elaboração e lançamento da Chamada de Projetos nº 11/2020. Até o dia 10 de dezembro de 2020 foram recebidas dúvidas pelo endereço de e-mail, disponibilizado para essa finalidade e o arquivo final publicado na página de divulgação da Chamada consta no Anexo 03. Ao final do prazo estabelecido para submissão de todos os documentos pelas instituições interessadas no apoio, em 15 de dezembro de 2020, foram recebidas dezoito propostas.

Todas as propostas passaram pela primeira etapa da avaliação, feita pela equipe do Funbio, que verificou o cumprimento dos seguintes critérios: arquivos enviados dentro do prazo e no formato correto, a elegibilidade das instituições, frente aos requisitos mínimos impostos pelo edital, e a validade dos documentos apresentados, dentre outras informações gerais. Apenas uma das propostas foi desclassificada, por ter apresentado documentos incompletos e com valores fora dos limites estabelecidos na Chamada de Projetos.

Após a avaliação preliminar, no dia 23 de dezembro de 2021 os documentos foram enviados por e-mail para os membros da Câmara Técnica, que fizeram análises individuais de seis ou sete propostas cada. Já no dia 18 de fevereiro de 2021 foi realizada uma reunião de alinhamento entre todos eles, juntamente com representantes do Funbio, da PetroRio e do IBAMA para conversar sobre o escopo das propostas e tirar eventuais dúvidas. A partir da média das notas atribuídas por dois especialistas que apreciaram cada proposta, chegou-se ao ranking final. Os currículos e os Termos de Compromissos dos membros da Câmara Técnica são apresentados no Anexo 4.

Das dezessete propostas, doze atingiram pontuação maior do que 70 pontos e foram consideradas aprovadas com condicionantes e as demais foram reprovadas. Porém, como não havia recurso financeiro suficiente para apoiar todas as doze, apenas as mais bem pontuadas foram contatadas para retornar sobre as condicionantes. Considera-se que os demais proponentes se encontram na lista de espera e poderão ser contatados caso haja nova oportunidade de direcionamento de recursos para esse componente.

Partindo da premissa que a Chamada pretendia direcionar até R\$ 4.800.000,00 e obedecendo os valores das propostas recebidas, seria possível apoiar quatro subprojetos. Porém, diante da grande

---

<sup>2</sup> O valor total da proposta que acompanha o Termo Aditivo ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277 é de R\$5.779.410,54, porém, considerando o saldo atualizado na data das transferências dos recursos entre contas, o valor acrescido ao Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro foi de R\$5.862.173,64.

<sup>3</sup> CRAS Fase I é o nome curto do Projeto “Implantação de um centro de reabilitação de animais silvestres no estado do Rio de Janeiro”, vinculado ao Termo de Cumprimento do TAC nº 1472586.

<sup>4</sup> CRAS Fase II é o nome curto do Projeto “Manutenção de um centro de reabilitação de animais silvestres no estado do Rio de Janeiro”, vinculado ao Termo de Cumprimento do TAC nº CW1551089.

quantidade de subprojetos aptos a receber o apoio, o FUNBIO, a PetroRio e o IBAMA se reuniram no dia 26 de fevereiro de 2021 e consideraram a possibilidade de apoiar seis iniciativas, utilizando o saldo de rendimentos financeiros da conta do Projeto. No dia 1º de março de 2021 foram enviadas as cartas com os resultados preliminares do processo de seleção, as quais estão disponibilizadas no Anexo 5.

As seis primeiras colocadas tiveram duas semanas para realizar os ajustes solicitados pelos membros da Câmara Técnica e assim o fizeram. Após nova análise dos documentos, quatro propostas foram definitivamente aprovadas e outras duas precisaram de novas rodadas de ajustes. Para não atrasar o início da execução das instituições que já estavam aptas a receber o apoio, no dia 08 de abril de 2021 foi realizada a capacitação das equipes, com a participação dos coordenadores, ordenadores e outros integrantes desses subprojetos.

Antes da oficina, os participantes realizaram um curso virtual preparado pelo FUNBIO para introduzir alguns dos assuntos que seriam tratados. No período da manhã foi feita uma apresentação para os coordenadores sobre o histórico do TAC Frade e do Projeto, na sequência os coordenadores fizeram uma breve exposição do escopo de suas propostas e por fim o FUNBIO compartilhou as principais regras estabelecidas no Manual de Execução de Projetos. No período da tarde, a equipe de Controle Financeiro de Projetos do FUNBIO capacitou os presentes acerca das principais interfaces de manuseios exigidas para a realização das prestações de contas, realizando, por fim, uma atividade prática no sistema operacional de gestão, o qual é utilizado por todas as instituições apoiadas. Os certificados de conclusão do curso e os arquivos com as apresentações feitas pelos proponentes e pelo FUNBIO se encontram no Anexo 6.

Os quatro primeiros contratos de apoio foram celebrados entre o FUNBIO e as instituições proponentes nos dias 19/04, 22/04 e 03/05/2021. As duas propostas apresentadas pela Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM se encontram em análise e esta deverá receber o resultado final no início do próximo semestre, quando será feita a divulgação no site do FUNBIO. Na tabela abaixo há a lista de propostas recebidas, além de outras informações relevantes sobre o processo de seleção, e no Anexo 7 são apresentados os contratos firmados neste período.

Nº	Nome da Proposta	Intituição Proponente	Prazo (meses)	Valor (sem contrapartida)	Pontuação	Classificação	Resultado	Carta de notificação
1	Projeto SEPMANGUE - Dinâmica da comunidade nectônica em áreas de influência de manguezais da Baía de Sepetiba: relações espécie-ambiente, influências climáticas e serviços ecossistêmicos, aliando conhecimentos tradicionais das comunidades locais	FAPUR - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ	24	R\$ 818.140,00	66,50	14º	Reprovada	116/2021
2	Fortalecimento da comunidade do entorno do Parque Natural Municipal Barão de Mauá, a partir de atividades de diagnóstico, capacitação e empoderamento social com o objetivo de gerar a valorização da região.	Instituto OndAzul	24	R\$ 1.034.213,40	75,00	10º	Aprovada (lista de espera)	112/2021
3	Projeto Guaiamum - Bioecologia e Etnoconhecimento para a Conservação	Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD	24	R\$ 1.193.636,33	83,25	6º	Aprovada (contratada)	108/2021
4	Diálogos de Saberes: Registros sobre o Manguezal do estuário do Rio Paraíba do Sul	Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ - FAPUR	18	R\$ 1.178.252,76	81,00	9º	Aprovada (lista de espera)	111/2021
5	Projeto Manguezais do Norte Fluminense: Conservando a Biodiversidade e Fortalecendo as Comunidades Tradicionais	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO – FECD	24	R\$ 1.199.055,00	71,00	12º	Aprovada (lista de espera)	114/2021
6	Pescados e Pescarias Sustentáveis nos Manguezais de uma Unidade de Conservação: Subsídios ao Manejo	Associação Amigos do Museu Nacional - SAMN	24	R\$ 904.858,49	95,00	1º	Aprovada (contratada)	103/2021
7	Catadores do São João	Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD	24	R\$ 906.272,07	74,25	11º	Aprovada (lista de espera)	113/2021
8	Mangues Oeste: uma abordagem ecossistêmica para a conservação dos mangues da zona oeste do município do Rio de Janeiro	Fundação Coordenação de Projetos Pesquisas e Estudos Tecnológicos - Coppetec	24	R\$ 1.184.559,58	81,50	8º	Aprovada (lista de espera)	110/2021
9	AVALIAÇÃO E FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO EM MANGUEZAIS DE TRÊS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA BAÍA DE GUANABARA (RJ): RESILIÊNCIA, CONSERVAÇÃO E ADAPTAÇÃO A MUDANÇAS AMBIENTAIS (PROJETO GUANAMANGUE)	Instituto OndAzul	24	R\$ 1.187.946,00	92,00	2º	Aprovada (contratada)	104/2021

Nº	Nome da Proposta	Intituição Proponente	Prazo (meses)	Valor (sem contrapartida)	Pontuação	Classificação	Resultado	Carta de notificação
10	REMANGUEZAR	Consórcio Intermunicipal para Gestão Ambiental das Bacias da Região do Lagos, do Rio São João e Zona Costeira	24	R\$ 1.064.041,19	63,50	15º	Reprovada	117/2021
11	Observatórios socioambiental da Baía de Sepetiba: Metodologias participativas com pescadores e coletores artesanais na investigação, organização de acervo e subsídios para a proteção dos manguezais	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DE PESQUISA NOEL ROSA	24	R\$ 1.145.170,00	89,00	3º	Aprovada (contratada)	105/2021
12	SouMangue - Raízes da Cidade	Instituto Brasileiro de Biodiversidade	18	R\$ 1.198.355,00	82,50	7º	Aprovada (lista de espera)	109/2021
13	Conservação e resiliência socioambiental dos manguezais com fortalecimento das comunidades pesqueiras frente às mudanças climáticas	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)	24	R\$ 1.185.671,20	83,50	5º	Aprovada (análise de condicionantes)	107/2021
14	Metagenômica da Região de Manguezal do Ecossistema da Lagoa Salgada	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP/FIOCRUZ	24	R\$ 640.000,00	57,50	16º	Reprovada	118/2021
15	OBSERVATÓRIO DO MANGUE DE PEDRA	Associação Brasileira de Combate ao Lixo Marinho	24	R\$ 882.236,16	–	–	Desclassificada	120/2021
16	Desenvolvimento de ações para a gestão participativa visando a conservação dos manguezais e o fortalecimento das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)	24	R\$ 1.198.000,00	85,50	4º	Aprovada (análise de condicionantes)	106/2021
17	CONSERVAÇÃO DO MANGUE DE PEDRAS ASSOCIADA À PESCA ARTESANAL	Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC	24	R\$ 1.199.718,79	56,00	17º	Reprovada	119/2021
18	Manguezais de Saquarema	Instituto Meros do Brasil	24	R\$ 1.176.050,00	69,00	13º	Reprovada	115/2021

## B. Plano de Comunicação e estratégias de divulgação do TAC Frade

A divulgação das atividades do projeto seguiu o roteiro dos meses anteriores e o planejamento apresentado no último relatório. No site oficial e nas redes sociais do FUNBIO foram feitas matérias e posts de divulgação nas redes sociais sobre as principais atividades e resultados. ([https://www.funbio.org.br/programas\\_e\\_projetos/pesquisa-marinha/](https://www.funbio.org.br/programas_e_projetos/pesquisa-marinha/)). Também foi dado seguimento ao apoio na divulgação das atividades de comunicação próprias dos subprojetos por meio de seus sites e redes sociais.

Durante o período de vigência do presente documento foram elaborados dois importantes instrumentos de valoração e impulsionamento do TAC Frade: o Plano de Comunicação (anexo 8), e o Manual de Comunicação (anexo 9).

O Plano de Comunicação submetido a PetroRio em abril, estrutura ações que objetivam levar informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do TAC Frade, com foco nos públicos beneficiados diretamente por esses recursos, agregando ao TAC em si uma marca singular, como “agente” contribuinte para a conservação da biodiversidade, voltando o olhar para o fortalecimento comunitário, valorização da ciência e a comunicação dela, graças a essa medida legal estabelecida pelo MPF. O plano prevê a apresentação os resultados positivos das iniciativas que tiveram aportes financeiros em diferentes ações para que os diferentes públicos de interesse do projeto (pescadores, moradores das regiões dos projetos, técnicos e gestores públicos, empresas de óleo e gás, sociedade civil e imprensa) tenham conhecimento sobre o conjunto das ações apoiadas. As ações serão realizadas a partir do segundo semestre de 2021 até o final de 2023.

O Manual de Comunicação, uma ferramenta com caráter mais instrucional, orienta os subprojetos apoiados na divulgação de suas ações, em ordem de aplicação de marcas dos projetos, barra de parceiros e frase obrigatória, que traz a referência à origem do recurso.

Não esgotando o infinitivo do comunicar, foram lançadas as edições 8 e 9 e uma edição extraordinária da *newsletter* Linhas do Mar (anexo 10), como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados, trazendo informações, eventos, histórias e notícias sobre o universo dos projetos apoiados.

Além disso, a coordenadora do subprojeto FAURG - Avaliação de Impacto Ambiental consultou o FUNBIO sobre a possibilidade de o TAC custear serviços para a conclusão e impressão de um livro intitulado “A história dos PEAs”, em que será contextualizada a história dos projetos de educação ambiental dentro do processo de licenciamento ambiental do IBAMA. Após entendimentos entre as partes e a verificação de saldo para essa finalidade no Componente 3 do Projeto, destinado a ações de comunicação, o FUNBIO realizou a contratação de um serviço para revisão e finalização do conteúdo.

### **C. Detalhamento dos subprojetos do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira, apoiados pelo TAC FRADE**

A despeito dos 21 subprojetos apoiados (inclusos os do componente Manguezal), na sequência são apresentados os avanços para o período, dentro de uma perspectiva individualizada, levando em consideração as relatorias semestrais recebidas, analisadas, juntamente com as suas respectivas prestações de contas, além do encerramento de contratos ou o seu encaminhamento para tal. Ainda, são apresentados os novos prazos acordados com os subprojetos por meio da celebração de termos aditivos. Os subprojetos estão agrupados segundo a chamada pela qual foram aprovados. Diante disso, seguem os detalhamentos:

### **Subprojetos selecionados na Chamada FUNBIO nº 03/2016**

#### **1. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira - Componente: Sardinha-verdadeira**

**Nome do subprojeto:** Multisar: uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*)

**Instituição proponente:** Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande (FAURG) e parceiros: Universidade Federal do Rio Grande - FURG e Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande - FAURG

**Período de execução:** 09/09/2016 a 09/12/2019

**Status:** Finalizado e em vias de formalização do Termo de Encerramento

**Valor:** R\$ 999.992,00 (projeto) e R\$ 318.936,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada	1ª Prestação de Contas – Aprovada	1º R\$ 167.096,00 (09/09/2016)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	2ª Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 731.176,00 (17/11/2017)
2ª Relatoria - Aprovada	3ª Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 99.060,00 (12/04/2019)
2ª Relatoria (complementar) - Aprovada	<b>Prestação de Contas Final - Aprovada</b>	4º R\$ 2.660,00 (12/04/2019)
3ª Relatoria – Aprovada		Total: R\$ 999.992,00
4ª Relatoria – Aprovada		<b>Desembolsos finalizados</b>
4ª Relatoria (complementar) – Aprovada		
<b>Relatoria Final – Aprovada</b>		

**Status atual do subprojeto:** Como exposto no item status, o subprojeto para o período atual, se encontra em vias de encerramento, uma vez que a Prestação de Contas Final foi aprovada em janeiro e o Relatoria Final (anexo 11) em 31 de maio de 2021, porém a elaboração do termo de encerramento ocorrerá de forma subsequente a abrangência do presente relatório, ou seja, no próximo semestre, ainda que o parecer de encerramento tenha sido redigido e finalizado no semestre vigente deste documento. Todas as prestações de contas foram aprovadas e a execução final alcançou 99,71% do recurso disponível, considerando o valor do subprojeto e dos rendimentos acumulados. Após a finalização das atividades executivas, a FAURG realizou a devolução do saldo remanescente em conta, no valor de R\$13.091,93.

**Objetivo do subprojeto:** Realizar amostragem independente da pesca comercial, em área de concentração de cardumes de sardinha-verdadeira, determinando para esta área a distribuição e estimativa de abundância da espécie, e sua correlação com parâmetros oceanográficos e de distribuição e abundância de organismos zooplânctônicos, incluindo a realização de estudos de alimentação e ecologia trófica, parasitologia, toxicologia e avaliação da estrutura populacional através de análises moleculares.

**Resultado final:** Vale ressaltar antes mesmo de listar os resultados, considerando que a sardinha-verdadeira é um recurso pesqueiro de grande importância para o Brasil, o monitoramento da condição do estoque com a realização de cruzeiros de pesquisa periódicos, dentro de um programa de pesquisa sistemático, continuado e de longo prazo, já é um grande ganho para geração de conhecimento, ao passo que há uma carência por parte do Estado em fornecer dados a respeito do total capturado e do manejo da pescaria de sardinha-verdadeira. Sobre os produtos, esses, trouxeram alguns resultados inéditos em temáticas como Biologia Molecular, Parasitologia, Relações Tróficas, Distribuição e Toxicologia relacionados à sardinha-verdadeira, a saber: as sardinhas coletadas na região de Niterói

(RJ), Arraial do Cabo (RJ) e a norte de Rio Grande (RS) tiveram o maior número de contaminantes detectados na biomassa dos peixes, respectivamente. Aquelas amostradas em Macaé (RJ) podem ser consideradas as mais nutritivas devido ao maior número de macronutrientes com concentrações superiores quando comparando as sardinhas coletadas em outras regiões. O cálculo do índice de poluição por metais indicou a maior poluição total por metais da sardinha-verdadeira coletada em Arraial do Cabo, no cruzeiro próximo a Rio Grande e Niterói. Mas, o grande achado foi a evidência de presença da espécie fora da área de distribuição tradicionalmente conhecida para o estoque pesqueiro, ao passo que a partir de tal constatação foram elaborados mapas de gradiente de temperatura de superfície do mar (TSM), o qual teve por base a comparação da condição observada em março de 2018 (mês de cruzeiro e diagnóstico da presença em área pouco conhecida) com a média dos últimos 20 anos. A partir desses resultados, novas perguntas deverão ser formuladas e transformadas em objetivos de novos projetos de pesquisa, mas que decerto contribuem muito para estudos de estoque pesqueiro da espécie frente à crescente exploração. Dado isso, trabalhos foram publicados em anais de congressos, gerando discussões acerca da temática, bem como publicações diversas ainda estão em vias de serem finalizadas.

**Conclusão para o período:** O subprojeto atingiu o objetivo proposto, ainda que tenha sido necessário um aditivo de prazo de 12 meses para tal, frente a indisponibilidade do Navio de Pesquisa Atlântico Sul, da FURG, que esteve sem condições de funcionamento para a realização do cruzeiro de pesquisa no período planejado inicialmente.

## 2. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira - Componente: Sardinha-verdadeira

**Nome do subprojeto:** Projeto Sardinha: Apoio técnico-científico ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil

**Instituição proponente:** Fundação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI e parceiros: Universidade Federal Fluminense - UFF, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Universidade de São Paulo - USP, Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ

**Período de execução:** 20/09/2016 a 31/03/2021

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante análise de relatorias finais

**Valor:** R\$ 996.736,00 (projeto) e R\$ 720.574,56 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada	1ª Prestação de contas – Aprovada	1º R\$ 110.964,00 (27/09/2016)
1ª Relatoria (complementar a) - Aprovada	2ª Prestação de contas – Aprovada	2º R\$ 255.064,00 (02/08/2018)
1ª Relatoria (complementar b) - Aprovada	3ª Prestação de contas – Aprovada	3º R\$ 152.944,00 (15/03/2019)
1ª Relatoria (complementar c) - Aprovada	<b>Prestação de contas Final – Em análise</b>	4º R\$ 222.744,00 (18/10/2019)
2ª Relatoria – Aprovada		5º R\$ 255.020,00 (23/12/2020)
3ª Relatoria – Aprovada		Total: R\$ R\$ 996.736,00
4ª Relatoria – Aprovada		<b>Desembolsos finalizados</b>
4ª Relatoria (complementar) – Aprovada		
<b>Relatoria Final - Em análise</b>		

**Status atual do subprojeto:** O subprojeto se encontra com as atividades técnicas encerradas. Durante o período, foi realizado o quinto desembolso no valor de R\$255.020,00 reais, finalizando as parcelas regidas pelo contrato nº 089/2016. Como já descrito no relatório anterior, a sequência de importantes atrasos por conta da celebração de parcerias no início do projeto levou à celebração do primeiro termo

aditivo de prazo, do qual possuiu vigência até dezembro de 2020, porém precisou ser postergado em três meses com um novo aditivo, em função da pandemia. O fechamento de laboratórios e universidades inviabilizou a realização de atividades laboratoriais de março a novembro de 2020, o que resultou no 2º termo (anexo 12), com vigência em 30 de abril. Por fim, a prestação de contas final foi enviada dia 28 de abril e se encontra em fase final de análise, assim como a Relatoria Técnica Final, da qual também está em análise pela equipe do FUNBIO.

**Objetivo do subprojeto:** Disponibilizar apoio técnico-científico as ações associadas ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil.

**Resultados preliminares:** Os acordos de cooperação com outras instituições foram fundamentais para garantir a sustentabilidade da execução e dos objetivos propostos no projeto. A UNIVALI desenvolveu junto a sua procuradoria uma proposta de Acordo de Cooperação com as instituições parceiras (FIPERJ, UFF, UFPR e USP). Esse procedimento foi importante e necessário para estabelecer as responsabilidades de cada instituição no projeto e, realizar os repasses e doação de equipamentos para as mesmas. O fortalecimento da parceria com a indústria de pescados será um dos legados do Projeto Sardinha. Outro dado importante observado até aqui é que o governo federal, através da Secretaria de Aquicultura e Pesca, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SAP/MAPA, fez consultas técnico-científicas aos membros do Projeto Sardinha para revisão do ordenamento da pesca da sardinha-verdadeira no Brasil. Assim, foram usados dados do Projeto Sardinha para a definição da nova Instrução Normativa IN18/2020 da SAP/MAPA relativa aos períodos de defeso da sardinha-verdadeira no Brasil.

**Conclusão para o período:** O projeto cumpriu com os termos contratuais em ordem de execução do cronograma físico-financeiro, enviando dentro do prazo a prestação de contas. A relatoria técnica final tem a previsão de recebimento até final de julho, após novo acordo com o coordenador do subprojeto.

#### **Subprojetos selecionados na Chamada FUNBIO nº 02/2016**

### **3. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira**

**Nome do subprojeto:** Projeto Ecorais: Saúde e conservação dos habitats coralíneos na Armação dos Búzios

**Instituição proponente:** Instituto Brasileiro de Biodiversidade (IBrBio) e parceiros: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Período de execução:** 03/08/2016 a 03/07/2019

**Status:** Encerrado

**Valor de contrato:** R\$ 1.702.222,61 (projeto) e R\$ 552.979,40 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada	1ª Prestação de contas – Aprovada	1º R\$ 658.932,00 (15/08/2016)
2ª Relatoria – Aprovada	2ª Prestação de contas – Aprovada	2º R\$ 326.420,00 (23/08/2017)
3ª Relatoria – Aprovada	3ª Prestação de contas – Aprovada	3º R\$ 367.480,00 (16/03/2018)
<b>Relatoria Final – Aprovada</b>	<b>Prestação de contas Final – Aprovada</b>	4º R\$ 317.850,00 (29/08/2018)
<b>Projeto Finalizado</b>		Total: R\$ 1.670.682,00
		<b>Projeto Finalizado</b>

**Status atual do subprojeto:** Na relatoria anterior o projeto já estava com seu status encerrado e com seu termo de encerramento devidamente assinado, o que se traz aqui são os resultados e alcance da proposta executada durante os três anos de apoio. O prazo para finalização deste subprojeto era agosto de 2018, porém, para a utilização dos recursos remanescentes e de rendimentos, novas atividades foram propostas pelo IBrBio e aprovadas pelo FUNBIO para serem executadas até o início de abril de 2019.

**Objetivo do subprojeto:** Avaliar e monitorar a saúde dos ambientes coralíneos, promover a sensibilização da sociedade e subsidiar informações relevantes para a gestão ambiental da Armação dos Búzios (RJ) e garantir o uso sustentável desses ecossistemas marinhos.

**Resultados finais:** A linha de base da saúde dos habitats coralíneos da Armação dos Búzios foi elaborada. Ainda houve o mapeamento da distribuição dos corais, densidade e seu estado atual de conservação atual realizado, bem como o levantamento apontou o registro de 47 taxa nos costões rochosos nos pontos de estudo. Para além disso, em função da articulação com atores chaves locais, sensibilização de agentes multiplicadores e qualificação dos professores, notou-se desdobramentos no âmbito de prevenção/conservação visto que se despertou nas pessoas a importância da biodiversidade, suas ameaças e como se pode contribuir para conservá-la. Após o curso que foi realizado, os alunos da rede municipal fizeram alguns trabalhos sobre o ambiente coralíneo de Búzios e diversos barqueiros e profissionais de turismo incluíram os cartazes de conduta consciente em seus estabelecimentos e embarcações. A atuação da instituição provocou uma reflexão e vontade política para a elaboração do plano de manejo do Parque Municipal Natural dos Corais. Os principais produtos gerados foram publicações, banco de dados e relatórios.

**Conclusão para o período:** A execução técnica e financeira do subprojeto não sofreu grandes desvios com relação ao planejamento inicial. Os recursos foram consumidos e as atividades foram realizadas dentro do período de vigência do contrato de apoio, os indicadores de desempenho foram alcançados e os produtos previstos foram entregues. O subprojeto executou 100% dos recursos desembolsados, além de 89,9% dos recursos de rendimento, o que foi suficiente para desenvolver todas as atividades previstas inicialmente e as atividades complementares incorporadas no projeto por meio de termos aditivos ao contrato de apoio.

#### **4. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira**

**Nome do subprojeto:** Projeto Bonito: Ecologia e socioeconomia da pesca de *Katsuwonus pelamis* na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar.

**Instituição proponente:** Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG e parceiros: Universidade Federal Fluminense - UFF, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ.

**Período de execução:** 09/09/2016 a 09/09/2020

**Status:** Em vias de encerramento oficial

**Valor de contrato:** R\$ 1.959.091,24 (projeto) e R\$ 816.677,22 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada 1ª Relatoria (complementar a) - Aprovada 1ª Relatoria (complementar b) - Aprovada 2ª Relatoria - Aprovada 2ª Relatoria (complementar) – Aprovada 3ª Relatoria – Aprovada 3ª Relatoria (complementar) – Aprovada 4ª Relatoria – Aprovada 4ª Relatoria (complementar) – Aprovada <b>Relatoria Final – Aprovado</b>	1º Prestação de contas – Aprovada 2º Prestação de contas – Aprovada 3º Prestação de contas – Aprovada 4º Prestação de contas – Aprovada <b>Prestação de Contas Final – Aprovada</b>	1º R\$ 576.367,14 (12/09/2016) 2º R\$ 602.182,24 (04/07/2018) 3º R\$ 373.870,74 (12/06/2019) 4º R\$ 203.349,24 (25/03/2020) 5º R\$ 103.627,28 (01/07/2020) 6º R\$ 133.472,28 (01/07/2020) Total: R\$ 1.992.868,92 <b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** No presente semestre, o relatório final (anexo 13) foi analisado e aprovado, assim como a Prestação de Contas final. Logo em seguida, se deu início a elaboração do parecer de encerramento juntamente com a Termo oficial de encerramento, porém esses dois últimos serão finalizados no semestre seguinte, pendentes somente de assinatura para formalização do encerramento do projeto.

**Objetivo do subprojeto:** Bonito: Ecologia e Socioeconomia da pesca de *Katsuwonus pelamis* na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e a sua utilização na alimentação escolar.

**Resultados finais:** Todos os objetivos foram cumpridos e foi possível traçar um panorama do desenvolvimento da pesca do bonito-listrado com vara e isca-viva no Brasil. Foram identificados 3 morfotipos de otólitos posterior e a verificação de co-ocorrência de todos os tipos é um indicativo da presença de um único estoque na área devido à ausência de separação espacial dos mesmos, o que tem influência sobre estratégias de manejo para a pescaria da espécie. Além de análises biológicas, físicas ambientais e ecológicas, o projeto envolveu estudos socioeconômicos da cadeia produtiva do bonito listrado, a partir de coleta de informações na literatura disponível e junto a atores chave deste processo, que ajudam a entender o cenário passado e atual, além dos principais conflitos e desafios. Foram realizados três workshops entre os pesquisadores do projeto e um evento/Webinar, denominado “Ciclo de Vida e Panorama da Pesca Sustentável do Bonito Listrado no Brasil”, que contou com a participação de mais de 170 pessoas, incluindo atores de diversos setores. Ainda, os resultados do subprojeto foram registrados em dois livros, um intitulado “Sustentabilidade da pesca do bonito-listrado no Brasil” (256 páginas) e o outro “Projeto Bonito-listrado” (80 páginas), sendo o primeiro com linguagem técnica e o segundo mais acessível ao público em geral. Ambas as publicações estão disponíveis em versões digital e impressa, em português e inglês. Além disso, foram realizadas diversas apresentações em congressos e publicações científicas.

**Conclusão para o período:** Ainda que ao Termo de Enceramento esteja em conclusão para o período, a Prestação de Contas já foi aprovada. Foi solicitada uma extensão do prazo do projeto, o que culminou em um termo aditivo, mas o projeto executou 100% dos recursos desembolsados, além de 75,27% dos recursos de rendimento, o que foi suficiente para desenvolver todas as atividades.

## 5. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Projeto Multipesca: Ciência para a sustentabilidade da pesca, pescado e pescadores do Rio de Janeiro

**Instituição proponente:** Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento – FECD e como parceiro Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Universidade Federal Fluminense - UFF

**Período de execução:** 21/10/2016 a 31/10/2021

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.878.353,91 (projeto) e R\$ 1.296.658,74 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada	1ª Prestação de contas – Aprovada	1º R\$ 616.612,24 (25/10/2016)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	2ª Prestação de contas – Aprovada	2º R\$ 344.431,67 (14/02/2018)
2ª Relatoria - Aprovada	3ª Prestação de contas – Aprovada	3º R\$ 319.275,00 (10/09/2018)
3ª Relatoria - Aprovada	4ª Prestação de contas – Aprovada	4º R\$ 230.095,00 (05/06/2019)
3ª Relatoria (complementar) – Aprovada	5ª Prestação de contas – Aprovada	5º R\$ 292.333,17 (27/03/2020)
4ª Relatoria – Aprovada	6ª Prestação de Contas Final – <b>Em análise</b>	6º R\$ 75.606,83 (04/03/2021)
5ª Relatoria – Aprovada		Total: R\$ 1.878.353,91
6º Relatoria: <b>Em análise</b>		<b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Atividades técnicas finalizadas, mas está conjuntamente com a COPPETEC - Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos, executando uma obra até o segundo semestre de 2021, prazo que foi renegociado após impacto por atrasos ocasionados pela pandemia. Em fevereiro foi celebrado o 2º termo aditivo (anexo 14) referente ao contrato, com prorrogação de 10 (dez) meses ao prazo de vigência do Contrato nº 104/2016 aditado, findando, assim, em 31 de outubro de 2021. Em março foi realizado o que seria o último desembolso, no valor de R\$ 75.606,83. Porém, ao longo da execução foi autorizada a construção do Centro de Coleções Biológicas e Educação Ambiental no NUPEM, a partir dos recursos remanescentes e de rendimentos de aplicações financeiras deste e do projeto apresentado no item 10 a seguir. Ocorre que neste período foram realizadas reuniões entre o FUNBIO e a coordenação técnica de ambos os projetos, que resultou na decisão de realocar o saldo de recursos do outro projeto para este, de modo a obter maior segurança quando ao cumprimento do prazo da obra, além de outros ganhos gerenciais. Nesse sentido, um novo termo aditivo está previsto para os próximos meses, o que culminará na sétima e última parcela de desembolso ao Multipesca, estimada em cerca de trezentos mil reais. Ainda, no semestre foi recebida a 6ª relatoria semestral, juntamente com a Prestação de Contas. Uma vez o termo aditivo assinado, realizado com base na justificativa que será apresentada pela equipe do subprojeto FECD – Multipesca, o desembolso será realizado (valor correspondente ao repasse da COPPETEC para a FECD - Multipesca).

**Objetivo do subprojeto:** De forma integrada e multidisciplinar, busca-se ampliar o conhecimento da biologia pesqueira abordando os seus principais problemas e visando a sustentabilidade da pesca, das espécies pescadas, e dos pescadores no estado do Rio de Janeiro.

**Resultados preliminares:** Ainda que a relatoria final esteja em fase de análise, o acompanhamento da execução do subprojeto vem sendo monitorado e algumas impressões e resultados preliminares merecem ser apontados. Há a previsão da finalização de uma obra, a saber o Prédio de Coleções Biológicas e Museu da Biodiversidade, o qual levou muito mais tempo do que o esperado, dada as condições impostas pela pandemia. As versões vinham com problemas/erros e os engenheiros (civil e elétrico) demoraram muito a fazer as correções. Além disso, outro motivo do atraso foi o encaminhamento dos projetos para o Escritório Técnico da Universidade - Prefeitura da UFRJ para

aprovação, e também para a elaboração da conexão do prédio com a "Trilha da Ciência". Os projetos finais foram entregues no final de dezembro e, em seguida, os orçamentos para construção foram solicitados. Atualmente, a obra deu seu início e conta com execução dentro do esperado. Além disso, este subprojeto é um dos que produz uma quantidade de artigos científicos significativos, além de promover várias atividades de extensão.

**Conclusão para o período:** O subprojeto vem executando a proposta dentro do esperado. A interlocução com o coordenador é satisfatória e, não menos importante, a obra do "Museu da Biodiversidade" está em andamento, sendo praticamente a última etapa do subprojeto que conta com uma série de resultados técnicos relevantes.

## 6. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** A contribuição de espécies subexploradas na manutenção da biodiversidade marinha e sua transformação em recurso pesqueiro sustentável: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição

**Instituição proponente:** Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento – FECD e Laboratório Radioisótopos Eduardo Penna Franca - IBCCF

**Período de execução:** De 01/10/2016 a 31/12/2020

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante análise das relatorias

**Valor:** 1.806.835,27 (projeto) e R\$ 6.029.170,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria (a) – Aprovada	1º (a) Prestação de Contas – Aprovada	1º (a) R\$ 238.571,55 (25/10/2016)
1ª Relatoria (b) – Aprovada	1º (b) Prestação de Contas – Aprovada	1º (b) R\$ 925.484,00 (15/05/2017)
2ª Relatoria - Aprovada	2º Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 144.697,80 (29/09/2017)
3ª Relatoria - Aprovada	3º Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 129.570,00 (02/07/2018)
4ª Relatoria – Aprovada	4ª Prestação de Contas – Aprovada	4º R\$ 119.770,00 (08/03/2019)
5ª Relatoria – Aprovada	5ª Prestação de Contas - Aprovada	5º R\$ 126.346,92 (15/11/2019)
6ª Relatoria – Aprovada	<b>Prestação de Contas Final – Em análise</b>	6º R\$ 122.395,00 (17/03/2020)
<b>Relatoria Final – Em análise</b>		Total: 1.806.835,27
		<b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** O destaque para o semestre se dá na aprovação da 6ª relatoria e da 5ª Prestação de Contas, das quais estavam em análise no semestre passado, bem como o recebimento do relatório final dia 31 de maio (anexo 15), assim como da Prestação de Contas Final. Esses serão analisados no semestre subsequente.

**Objetivo do subprojeto:** Caracterização de espécies subexploradas na pesca marinha: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição

**Resultados preliminares:** Os resultados gerados têm mostrado indícios de que são o início de um movimento que visa a mudança de hábitos de consumo da sociedade, buscando a inclusão de espécies de peixe ainda pouco exploradas, buscando manter a biodiversidade marinha. Os resultados obtidos podem servir de embasamento para construção de políticas de incentivo ao consumo de espécies alternativas, nativas e que podem adquiridas a preços mais justos.

**Conclusão para o período:** Este foi o subprojeto que apresentou maiores dificuldades ao longo da execução, devido a diversos fatores, entre eles a troca de coordenação, a reestruturação de algumas

atividades e a dificuldade de engajamento e seleção de estudantes para atuarem como bolsistas do subprojeto. Ao longo do período de execução, o subprojeto sofreu um aditamento de prazo, e apesar de todo o ocorrido, o subprojeto atendeu aos principais objetivos propostos.

#### 7. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Estudo da Bioecologia e do Bycatch de Cavalos-Marinhos (*Syngnathidae*: *Hippocampus*) com Vistas ao Manejo Sustentável no Estado do Rio de Janeiro.

**Instituição proponente:** Laboratório de Aquicultura Marinha – LABAQUAC

**Período de execução:** 08/08/2016 a 08/08/2019

**Status:** Cancelado em 31/10/2018

**Valor de contrato:** R\$ 761.301,65 (projeto) e R\$ 534.240,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada 2ª Relatoria (complementar) - Aprovada 3ª Relatoria - Aprovada 4ª Relatoria (complementar) - Incompleta <b>Apoio cancelado</b>	1ª Prestação de Contas – Aprovada 2ª Prestação de Contas – Aprovada 3ª Prestação de Contas – Reprovada <b>Apoio cancelado</b>	1º R\$ 375.756,17 (17/08/2016) 2º R\$ 363.743,00 (28/11/2017) <b>Apoio cancelado</b>

**Status atual do subprojeto:** Como já mencionado em relatorias anteriores, o supracitado subprojeto teve o apoio cancelado, em virtude de uma execução muito aquém do esperado para os semestres vigentes aos desembolsos realizados e de aspectos técnico-científicos, o que levou ao seu cancelamento. Vale salientar que houve baixa qualidade em seus resultados, percebida pela gerência durante um monitoramento e confirmada em um parecer técnico elaborado por um consultor *ad hoc*, além do mau uso dos recursos

**Objetivo do subprojeto:** Geração de conhecimento e dados sobre a atividade pesqueira, seus impactos e nível de exploração sobre as populações de cavalos-marinhos.

**Resultados finais:** A maioria dos Relatórios Técnicos Semestrais enviados tiveram que ser refeitos, de forma que as informações relacionadas às atividades realizadas no período pudessem ser melhor descritas e fizessem relação com as metas previstas no desenho do subprojeto.

**Conclusão para o período:** Subprojeto cancelado.

#### Subprojetos selecionados na Chamada FUNBIO nº 05/2016

#### 8. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** O controle do Coral-Sol e a Conservação Marinha

**Instituição proponente:** Instituto Brasileiro de Biodiversidade e parceiros: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

**Período de execução:** 24/02/2017 a 24/07/2019

**Status:** Encerrado

**Valor:** R\$ 1.894.631,11 (projeto) e R\$ 380.400,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada 1ª Relatoria (complementar) - Aprovada 2ª Relatoria - Aprovada 3ª Relatoria – Aprovada 4ª Relatoria (Final) – Aprovada <b>Projeto Finalizado</b>	1ª Prestação de Contas – Aprovada 2ª Prestação de Contas – Aprovada 3ª Prestação de Contas – Aprovada Prestação de Contas Final – Aprovada <b>Projeto Finalizado</b>	1º R\$ 764.804,99 (02/03/2017) 2º R\$ 387.429,00 (03/03/2018) 3º R\$ 398.609,00 (12/09/2018) 4º R\$ 319.699,00 (27/02/2019) Total: R\$ 1.870.541,99 <b>Projeto Finalizado</b>

**Status atual do subprojeto:** Projeto finalizado conforme descrito na relatoria anterior.

**Objetivo do subprojeto:** Avaliar a metodologia de manejo, monitorar e analisar o risco da invasão do coral-sol, além de promover a sensibilização, educação ambiental e conservação marinha.

**Resultados finais:** O subprojeto trouxe importantes resultados, uma vez que se configura como um meio para o fornecimento direto de subsídios às políticas públicas sobre o manejo do coral-sol (trazendo à tona informações sobre a ocorrência e distribuição das espécies invasoras no estado do Rio de Janeiro, novas ferramentas como a plataforma Bioinvasão Brasil, e avaliações como o protocolo de manejo e análise de risco) fundamentais para a conservação da biodiversidade marinha. Os principais produtos gerados foram publicações, protocolos, um banco de dados de bioinvasão e relatórios.

**Conclusão para o período:** Subprojeto finalizado. A execução técnica e financeira do subprojeto não sofreu grandes desvios com relação ao planejamento inicial. Os recursos foram consumidos e as atividades foram realizadas com atrasos pequenos dentro do período de vigência do contrato de apoio, os indicadores de desempenho foram alcançados e os produtos previstos foram entregues.

## 9. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Análise química de otólitos como ferramentas para a identificação de estoques pesqueiros, migração e conectividade entre habitats na costa do Rio de Janeiro

**Instituição proponente:** Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – FAPUR e parceiros: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA, Universidade Federal Fluminense - UFF, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

**Período de execução:** 22/03/2017 a 31/03/2021

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante análise de relatoria final

**Valor:** R\$ 1663.872,55 (projeto) e R\$ 569.000,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria (a) – Aprovada 1ª Relatoria (b)- Aprovada 1ª Relatoria b (complementar a) - Aprovada 1ª Relatoria b (complementar b) – Aprovada 2ª Relatoria – Aprovada 2ª Relatoria (complementar) – Aprovada 3ª Relatoria – Aprovada 4ª Relatoria – Aprovada <b>Relatoria Final – Em análise</b>	1ª (a) Prestação de Contas – Aprovada 2ª (a) Prestação de Contas – Aprovada 3ª (a) Prestação de Contas – Aprovada 4ª (a) Prestação de Contas – Aprovada <b>Prestação de Contas Final - Aprovada</b>	1º (a) R\$ 271.041,85 (22/03/2017) 1º (b) R\$ 720.000,00 (18/08/2017) 2º R\$ 114.040,00 (21/01/2019) 3º R\$ 366.530,70 (23/09/2019) 4º R\$ 106.380,00 (02/04/2020) 5º R\$ 85.880,00 (02/04/2020) Total: R\$ 1.663.872,55 <b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Neste semestre a Prestação de contas foi recebida e analisada no mês de maio, sendo aprovada. Ainda, foi enviada o Relatório Final (anexo 16), esse em vias de análise final.

**Objetivo do subprojeto:** Análise química de otólitos como ferramenta para a identificação de estoques pesqueiros, migração e conectividade entre habitats na costa do Rio de Janeiro.

**Resultados preliminares/finais:** Como o subprojeto está em fase de análise final, vale trazer em tela, não somente os resultados preliminares, como os já analisados em relatoria final – ainda que não finalizados. Otólitos de seis espécies de peixes comercialmente importantes foram utilizados no estudo gerando informações referentes ao uso dos sistemas semifechados da costa do Rio de Janeiro. O projeto teve papel importante na identificação de características da paisagem costeira críticas para a diversidade de peixes. Estas características incluíram a disponibilidade de habitats alternativos próximos aos locais de amostragem (estuários e manguezais), cobertura vegetal (floresta e pasto) e assentamentos urbanos. Os efeitos dessas métricas de paisagem em medidas da diversidade de peixes baseadas tanto na riqueza quanto na composição e abundância de espécies evidenciaram processos de homogeneização ambiental levando a perda de biodiversidade associada a peixes costeiros. Em termos práticos, estes resultados podem contribuir para o delineamento de estratégias de manejo e conservação da diversidade de peixes e ecossistemas costeiros. O ponto positivo foram os contatos com pescadores locais para aquisição de pescado, obtenção de informações etnoecológicas, e divulgação dos objetivos e atividades do projeto, bem como dos produtos a serem apresentados para a comunidade pesqueira. Em função destes contatos, foi adicionado um objetivo específico relacionado a esta abordagem. Os pesquisadores acreditam que as linhas de pesquisas que seguiram ao longo do desenvolvimento do subprojeto, poderiam convergir no sentido de se construir uma dinâmica com participação direta das comunidades pesqueiras como modo de aumentar sua participação nas decisões que visem a sustentabilidade.

**Conclusão para o período:** O subprojeto se encontra em vias de encerramento, do qual será encaminhado para o próximo semestre a elaboração do termo de encerramento. Por meio da Prestação de Contas final já aprovada se pode dizer que o projeto apresentou uma execução de 98% do valor desembolsado no período somado ao saldo de recursos remanescentes, devolvendo um remanescente no valor de R\$ 5.182,05.

#### **10. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira**

**Nome do subprojeto:** Projeto Costões Rochosos: Ecologia, Impactos e Conservação nas Regiões dos Lagos e Norte Fluminense

**Instituição proponente:** Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC e parceiros: Museu Nacional MN-UFRJ, Núcleo de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM-UFRJ-Macaé, Instituto de Biologia IB-UFRJ e Museu de Zoologia da USP – MUZUSP

**Período de execução:** 09/03/2017 a 09/12/2020

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante análise de relatoria final

**Valor:** R\$ 1.660.012,00 (projeto) e 505.669,22 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria - Aprovada 1ª Relatoria (complementar) - Aprovada 1ª Relatoria (complementar) - Aprovada 1ª Relatoria (complementar) – Aprovada 2ª Relatoria – Aprovada 3ª Relatoria – Aprovada <b>Relatoria Final – Em análise</b>	1ª Prestação de Contas – Aprovada 2ª Prestação de Contas – Aprovada 3ª Prestação de Contas – Aprovada 4ª Prestação de Contas – Aprovada <b>Prestação de Contas Final – Em análise</b>	1º R\$ 860.293,73 (13/03/2017) 2º R\$ 227.749,73 (08/11/2019) 3º R\$ 212.499,73 (19/05/2020) 4º R\$ 208.016,40 (19/05/2020) 5º R\$ 151.452,40 (06/10/2020) Total: R\$ 1.660.011,99 <b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Atividades técnicas finalizadas, mas está conjuntamente com o subprojeto FECD - Multipesca, executando uma obra até o segundo semestre de 2021, prazo que foi renegociado após impacto por atrasos ocasionados pela pandemia. Como já mencionado no status do subprojeto FECD - Multipesca, a transferência do saldo remanescente em conta de posse da COPPETEC será transferida para o projeto Multipesca, a fim de finalizar a obra do NUPEM-UFRJ-Macaé. Para tanto, foi solicitado, via carta (anexo 17), a finalização do subprojeto Costões Rochosos, considerando que as atividades técnicas e científicas do referido subprojeto foram finalizadas até janeiro de 2021, de acordo com o último Relatório de Acompanhamento Técnico (enviado em 07 de fevereiro) e que o Termo Aditivo ao contrato nº 015/2017 finalizou em 09 de dezembro 2020, decidiu-se pelo encerramento do apoio e procedimentos para finalização do subprojeto. Outro fator que se somou à decisão, se deu pelo fato do subprojeto passar por sucessivos atrasos frente ao cronograma firmado em contrato. Após contatos com a instituição, ficou definido que a devolução dos recursos seria feita em 2 partes: Na primeira, foi realizada a devolução do saldo bancário no dia 13 abril de 2021 (anexo 18) no valor de R\$ 269.263,28. A segunda, no valor de R\$ 40.060,68, diferença essa percebida na última prestação de contas, ainda não depositada pela instituição.

**Objetivo do subprojeto:** Estudar os ecossistemas de costões rochosos das regiões dos lagos e norte fluminense, incluindo suas características ambientais a diversidade de organismos, a estrutura de comunidades, aspectos da ecologia trófica e dinâmica reprodutiva de organismos selecionados, a identificação de potenciais impactos antrópicos, além de propor ações de manejo, conservação e elaborar material educativo e atividades de educação ambiental.

**Resultados preliminares:** Foi realizado o levantamento da biodiversidade, abundância e estrutura de comunidades de macroalgas e peixes e suas correlações com parâmetros ambientais em costões rochosos no norte do estado do Rio de Janeiro, identificado o papel ecológico do zooplâncton em poças de maré de costões rochosos. Uma pegada importante do subprojeto foram as atividades de extensão: cerca de 12 mil visitantes participaram dos 84 eventos de extensão, que incluem exposições, cursos, feiras e oficinas que organizamos, com destaque para o evento anual "Dia Mundial dos Oceanos - O Mar Invadiu o NUPEM".

**Conclusão para o período:** O subprojeto teve uma execução que atingiu os objetivos, apesar de atrasos na entrega das relatorias, não por conta da coordenação técnica, mas sim da instituição responsável pelo subprojeto. Foi gerado um acordo harmônico entre o FUNBIO, FECD-Multipesca e COPPETEC-Costões Rochosos, pelo encerramento do projeto e transferência do recurso para manutenção da obra do NUPEM, executada pela FECD.

# 11. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Mulheres na pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e das baixadas litorâneas

**Instituição proponente:** Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – FAPUR e parceiros: Universidade Estadual do Norte Fluminense e Universidade Federal do Rio Grande - Campos São Lourenço

**Período de execução:** 24/03/2017 a 24/02/2020

**Status:** Encerrado

**Valor:** R\$ 1.404.142,81 (projeto) e R\$ 1.143.221,92 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada		1º R\$ 380.093,28 (18/04/2017)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	1ª Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 378.331,22 (01/06/2018)
2ª Relatoria - Aprovada	2ª Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 418.270,62 (29/11/2018)
3ª Relatoria – Aprovada	3ª Prestação de Contas – Aprovada	4º R\$ 323.058,50 (19/08/2019)
3ª Relatoria (complementar) – Aprovada	Prestação de Contas Final – Aprovada	Total: R\$ 1.499.753,62
4ª Relatoria (Final) – Aprovada	<b>Projeto Finalizado</b>	<b>Projeto Finalizado</b>
<b>Projeto Finalizado</b>		

**Status atual do subprojeto:** Encerrado formalmente conforme descrito na relatoria anterior.

**Objetivo do subprojeto:** Elaborar uma cartografia dos conflitos socioambientais presentes em sete municípios da mesorregião das baixadas litorâneas e do norte do estado do Rio de Janeiro, tendo como foco e sujeito privilegiado as mulheres pescadoras.

**Resultados finais:** Todos os objetivos foram cumpridos e, ao longo da execução do subprojeto, foram feitos levantamentos, caracterizações descritivas, tipificações e publicações referentes aos conflitos evidenciados em sete municípios da mesorregião das baixadas litorâneas e do norte do estado do Rio de Janeiro. Dentre outros aspectos, foram identificados quatro casos (comunidades) em que a invisibilidade do trabalho feminino na pesca resulta em desigualdades de gênero, pois muitas vezes elas não são reconhecidas como parte integrante da cadeia produtiva de pescado, sendo classificadas apenas como integrantes de apoio à pesca, de forma que o acesso às políticas sociais lhes é negado. A falta de reconhecimento profissional as torna socialmente vulneráveis, sobretudo pela ausência de garantia de direitos previdenciários, além das condições precárias de trabalho e renda. Foram realizadas visitas em 25 comunidades nos sete municípios da região pesquisadas e dentre os 25 conflitos socioambientais identificados nas entrevistas com as trabalhadoras da cadeia da pesca artesanal, o que tem mais incidência na região é a degradação ambiental de rios e lagoas. Constatou-se que ocorreram diversos impactos ambientais que resultaram na redução dos estoques pesqueiros, impondo limites à continuidade da pesca artesanal e alterando modos de vida das mulheres. O subprojeto contou com uma equipe robusta e comprometida, promoveu seminários e workshops, fez uma caracterização demográfica e socioeconômica da região estudada, descreveu os principais conflitos de diversos municípios e realizou mais de uma centena de entrevistas com os sujeitos afetados por eles. Além disso, dentre os resultados, há quarenta e seis trabalhos acadêmicos submetidos, bancos de dados e de imagens, mapa georreferenciado e público dos conflitos socioambientais, 18 reuniões de devolutivas nas comunidades, lançamento de um livro, do site do projeto e de um canal no *Youtube* que conta com 25 vídeos. Ficou pendente apenas a versão final do segundo livro com os principais resultados do Projeto Mulheres na Pesca, porém, este está sendo produzido pela equipe do subprojeto e será lançado após a finalização do mesmo.

**Conclusão para o período:** Subprojeto encerrado. O subprojeto executou 92,7% do recurso disponível, correspondente a uma execução de 93,6% dos recursos desembolsados durante o período de apoio. O saldo remanescente de R\$ 110.573,63 foi devolvido em 13 de maio de 2020 à conta do Projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira. Dessa forma, informamos que o projeto se encontra financeiramente finalizado.

## 12. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Projeto Petrosardinha: Bioacumulação e exposição a hidrocarbonetos petrogênicos e contaminantes orgânicos em pescado: Estudo de caso da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) no estado do Rio de Janeiro

**Instituição proponente:** Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio

**Período de execução:** 23/02/2017 a 16/04/2020

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante aprovação da Prestação de Contas

**Valor:** R\$ 453.438,78 (projeto) e R\$ 116.764, 03 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria - Aprovada 2ª Relatoria (complementar) – Aprovada 3ª Relatoria - Aprovada 3ª Relatoria (complementar) – Aprovada <b>Relatoria Final – Aprovada</b>	1ª Prestação de Contas – Aprovada 2ª Prestação de Contas – Aprovada <b>Prestação de Contas Final – Em análise</b>	1º R\$ 317.932,24 (02/03/2017) 2º R\$ 116.822,81 (25/07/2018)  Total: 434.755,05 <b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Durante o período a Relatoria Final foi aprovada (anexo 19) e a Prestação de contas final foi submetida e encontra-se em análise.

**Objetivo do subprojeto:** O subprojeto possui três linhas de objetivo, a saber (i) avaliar a qualidade da sardinha-verdadeira para consumo humano decorrente da bioacumulação de contaminantes orgânicos – particularmente hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) e compostos organoclorados (PCB e pesticidas); e (ii) avaliar o grau de exposição das sardinhas à contaminação da água por HPAs, através da análise de metabólitos de hidrocarbonetos na bile desses animais.

**Resultados finais:** O subprojeto apresentou uma coleta abaixo do esperado, mas o problema foi contornado com uma coleta alternativa. Ficou evidente que há no Brasil uma total falta de critérios de qualidade para garantir a segurança alimentar do pescado, em relação à contaminação por compostos orgânicos. A ANVISA tem critérios para a qualidade fitossanitária, mas nada em relação a HPAs, pesticidas, PCBs ou PBDEs. A partir do vazamento de óleo ocorrido entre setembro e dezembro no Nordeste do país, há uma maior preocupação em estabelecer um selo de qualidade de pescado sobre a contaminação orgânica, e acreditamos que os dados gerados nesse subprojeto irão contribuir para nortear as autoridades sanitárias do país a estabelecer critérios de qualidade compatíveis com a realidade brasileira e que garantam a saúde alimentar para a população que faz do pescado uma relevante fonte de proteína, assim como para agregar mais valor ao produto de pescadores artesanais.

**Conclusão para o período:** O subprojeto encontra-se em vias de finalização formal, posterior aprovação da Prestação de Contas final, será encaminhado o Termo de Encerramento. Durante a execução do projeto, foram solicitados alguns ajustes significativos nos resultados técnicos, porém a instituição atendeu os critérios de aprovação.

### 13. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Norte Fluminense – PMAP Norte Fluminense

**Instituição proponente:** Fundação de Desenvolvimento da pesquisa do Agronegócio - FUNDEPAG

**Período de execução:** 23/03/2017 a 31/05/2020

**Status:** Em vias de encerramento formal

**Valor:** R\$ 1.979.891,12 (projeto) e R\$ 436.776,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada		1º R\$ 518.514,15 (27/03/2017)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	1ª Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 412.196,65 (03/04/2018)
2ª Relatoria – Aprovada	2ª Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 423.882,04 (15/04/2019)
2ª Relatoria (complementar) – Aprovada	3ª Prestação de Contas – Aprovada	4º R\$ 374.160,74 (13/12/2019)
3ª Relatoria – Aprovada	4ª Prestação de Contas – Aprovada	5º R\$ 251.137,54 (14/04/2020)
4ª Relatoria – Aprovada	<b>Prestação de Contas Final – Em análise</b>	Total: R\$ 1.979.891,12
<b>Relatoria Final – Aprovada</b>	<b>(pendência de devolução de montante)</b>	<b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Para o período, a relatoria final (anexo 20) foi analisada e aprovada, assim como a Prestação de Contas também foi analisada, da qual ficou pendente a devolução de montante não utilizado pelo subprojeto. Durante o semestre vigente foram realizadas tratativas com a FUNDEPAG, uma vez que para a prestação de contas final ser considerada aprovada é necessário a devolução do montante em conta.

**Objetivo do subprojeto:** Visa monitorar a atividade pesqueira em seis municípios da região norte do estado do Rio de Janeiro, inseridos na área de abrangência da Bacia de Campos, sendo eles: São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Macaé, Rio das Ostras e Armação dos Búzios. Prevê monitoramentos diários durante 24 meses por uma equipe de agentes de campo, membros das comunidades pesqueiras amostradas, com intuito de elaborar uma estatística da produção pesqueira marinha da região Norte Fluminense.

**Resultados finais:** Os objetivos propostos pelo subprojeto foram atingidos na íntegra, entre eles estão a operacionalização do programa de monitoramento dos desembarques pesqueiros, o monitoramento da atividade pesqueira e a caracterização socioeconômica das comunidades pesqueiras dos municípios do Norte Fluminense. Todos os produtos planejados foram produzidos, a partir da implementação de programa de monitoramento da atividade pesqueira, levantando informações como produção e esforço pesqueiro, dinâmica das frotas, espacialização das áreas de pesca e perfil socioeconômico dos pescadores dos sete municípios do Norte Fluminense. Além disso, os dados da estatística pesqueira foram divulgados em reuniões de devolutivas organizadas nas comunidades integrantes do subprojeto.

**Conclusão para o período:** Mediante tratativas, caminha-se para a devolução do recurso em conta e formalização do encerramento do subprojeto junto a FUNDEPAG.

### 14. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro

**Instituição proponente:** Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande – FAURG

**Período de execução:** 29/03/2017 a 31/10/2020

**Status:** Em vias de encerramento formal

**Valor:** R\$ 1.383.962,90 (projeto) e R\$1.328.200,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada		1º R\$ 382.980,98 (30/03/2017)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	1ª Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 308.509,98 (08/06/2018)
2ª Relatoria – Aprovada	2ª Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 215.759,98 (21/01/2019)
2ª Relatoria (complementar) – Aprovada	3ª Prestação de Contas – Aprovada	4º R\$ 331.501,88 (22/07/2019)
3ª Relatoria – Aprovada	4ª Prestação de Contas – Aprovada	5º R\$ 145.210,08 (29/04/2020)
4ª Relatoria – Aprovada	<b>Prestação de Contas Final - Aprovada</b>	Total: 1.383.962,90
<b>Relatoria Final – Em análise</b>		<b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Durante o período, a Relatoria Final foi recebida (anexo 21) e está em análise, bem como a Prestação de Contas Final, essa já aprovada em 06 de maio de 2021. Os próximos passos é a finalização do relatório final e elaboração do termo de encerramento.

**Objetivo do subprojeto:** Contribuir ao aprimoramento da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), por meio da análise crítica sobre os impactos de empreendimentos petrolíferos em comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro

**Resultados finais:** Os resultados até o período mostraram que houve uma categorização e sistematização na análise dos fatores que refletem a construção dos procedimentos associados à pesca (PEAs, PCAPs, diagnósticos etc).

**Conclusão para o período:** A execução técnica do subprojeto esteve a contento, ainda que a relatoria final não esteja com análise concluída, e a execução financeira foi condizente a mesma. Parte dos resultados estão sendo organizados em um livro, conforme descrito no item 2b deste relatório.

## 15. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Projeto Costão Rochoso: Subsídios para o Plano de Manejo da RESEX Marinha de Arraial do Cabo

**Instituição proponente:** Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento – FECD e parceiros: Universidade Federal Fluminense - UFF e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Período de execução:** 21/03/2017 a 30/04/2021

**Status:** Em vias de encerramento formal, mediante análise de relatoria final

**Valor:** R\$1736.210,00 (projeto) e R\$400.800,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada		1º R\$ 641.984,00 (23/03/2017)
1ª Relatoria (complementar) - Aprovada	1ª Prestação de Contas – Aprovada	2º R\$ 247.424,00 (20/03/2018)
2ª Relatoria - Aprovada	2ª Prestação de Contas – Aprovada	3º R\$ 201.434,00 (23/10/2018)
3ª Relatoria – Aprovada	3ª Prestação de Contas – Aprovada	4º R\$ 490.944,00 (13/06/2019)
3ª Relatoria (complementar) – Aprovada	4ª Prestação de Contas – Aprovada	5º R\$ 154.424,00 (03/07/2020)
4ª Relatoria – Aprovada	<b>Prestação de Contas Final - Aprovada</b>	Total: R\$ 1.736.210,00
4ª Relatoria (complementar) – Aprovada		<b>Desembolsos finalizados</b>
<b>Relatoria Final – Em análise</b>		

**Status atual do subprojeto:** Durante o período a Prestação de Contas foi enviada dia 24 de abril e aprovada em 30 de maio. A Relatoria Final foi recebida em 06 de maio e encontra-se em análise.

**Objetivo do subprojeto:** Investigar o sistema de recifes da RESEX Marinha do Arraial do Cabo e suas interações com a atividade humana, fomentando demandas específicas do plano de manejo, difundindo entre os usuários os valores intrínsecos da pesquisa e o uso de ferramentas de manejo e conservação para o uso sustentável dos recursos marinhos.

**Resultados preliminares:** Um ponto positivo é que o Projeto Costão Rochoso teve participação importante na elaboração do plano de manejo da RESEX Marinha do Arraial do Cabo, tendo fomentado discussões e apresentado resultados durante os debates do plano. No entanto, alterações na chefia do ICMBio, responsável pela RESEX Marinha acabaram atrasando todo o processo que ainda não foi completamente implementado e não incluiu as áreas de exclusão de pesca propostas com base nos dados apresentados pelo subprojeto.

**Conclusão para o período:** O subprojeto vem executando e cumprindo com os termos fixados em contrato, a exemplo foi a Prestação de Contas Final já aprovada e mesmo que a Relatoria Técnica ainda não esteja com análise concluída, todas as anteriores tiveram excelência e atenderam o esperado.

### **Subprojetos selecionados na segunda lista da Chamada FUNBIO nº 05/2016 Fase 2**

#### **16. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira**

**Nome do subprojeto:** Mecanismos Reguladores da Produção Pesqueira nos Sistemas Lagunares do Leste Fluminense: estado atual e cenários futuros.

**Instituição proponente:** Universidade Federal Fluminense e parceiros: Laboratório de Biologia do Nécton e Ecologia Pesqueira - ECOPESCA

**Período de execução:** 15/01/2019 a 30/06/2021

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 975.327,00 (projeto) e R\$ 434.861,60 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada		1º R\$ 339.131,00 (30/01/2019)
2ª Relatoria – Aprovada	1ª Prestação de contas – Aprovada	2º R\$ 212.819,75 (29/01/2020)
2ª Relatoria (complementar) – Aprovada	2ª Prestação de contas – Aprovada	3º R\$ 239.794,75 (02/07/2020)
3ª Relatoria – Aprovada	3ª Prestação de contas – Aprovada	4º R\$ 183.581,50 (19/01/2021)
3ª Relatoria (complementar) – Aprovada		Total R\$ 975.327,00
		<b>Desembolsos Finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** O período foi marcado pela realização do quarto e último desembolso do subprojeto no valor de R\$ 183.581,50 em 19 de janeiro. Em fevereiro, a 3ª Prestação de Contas foi recebida e aprovada, assim como a 3ª Relatoria (anexo 22) também, necessitando de uma relatoria complementar correspondente aos meses de março e abril. Para o semestre seguinte ficaram pendentes o envio da 4ª relatoria referente ao período de dezembro de 2020 a abril de 2021, bem como a Relatoria e Prestação de Contas Finais. E, por fim, foi celebrado o 1º Termo aditivo de prazo (anexo 23) em 02 de março, do qual passa a vigorar a vigência do contrato com término em 31 de agosto de 2021.

**Objetivo do subprojeto:** Caracterizar a estrutura e o estado trófico das lagoas costeiras do leste fluminense, identificando o papel dos fatores que controlam a produtividade biológica nestes

ecossistemas e suas relações com a atividade pesqueira artesanal local e as respectivas comunidades pesqueiras locais

**Resultados preliminares:** O subprojeto está em vias de consolidação e análise de dados de produção pesqueira e valores de comercialização, já finalizou as visitas periódicas aos locais de desembarque, colônias e associações de pesca para levantamento de dados. Ainda está em fase de conclusão as entrevistas com pescadores de diferentes gerações para caracterização histórica da atividade pesqueira artesanal, bem como outras atividades que dependem do laboratório para serem executadas.

**Conclusão para o período:** Os desembolsos foram finalizados. O subprojeto não vem apresentando dificuldades de execução, assim, o que se espera é que os prazos sejam atendidos como fixado em contrato.

#### 17. Projeto: Pesquisa Marinha e Pesqueira

**Nome do subprojeto:** Enfoque ecotrófico e socioeconômico como ferramentas para subsidiar ações de manejo dos recursos pesqueiros

**Instituição proponente:** Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN) e parceiros: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Período de execução:** 01/02/2019 a 31/03/2021

**Status:** Em vias de encerramento formal, após análise das relatorias

**Valor:** R\$ 930.916,44 (projeto) e R\$ 350.000,00 (Contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatoria – Aprovada 2ª Relatoria – Aprovada 3ª Relatoria – Aprovada <b>Relatoria Final – Em análise</b>	1ª Prestação de Contas – Aprovada 2ª Prestação de Contas – Aprovada 3ª Prestação de Contas – Aprovada	1º R\$ 339.668,10 (06/02/2019) 2º R\$ 193.951,90 (10/12/2019) 3º R\$ 206.038,10 (11/05/2020) 4º R\$ 191.238,34 (02/12/2020) Total R\$ 930.916,44 <b>Desembolsos finalizados</b>

**Status atual do subprojeto:** Para o período, o último desembolso foi finalizado. Além disso, foi recebida em 07 de maio a relatoria final (anexo 24), da qual se encontra em análise. Para o próximo semestre estima-se o recebimento da Prestação de Contas Final.

**Objetivo do subprojeto:** Gerar informações ecológicas, sociais e econômicas sobre a pesca marinha do estado do Rio de Janeiro para subsidiar ações de manejo sustentável dos recursos pesqueiros, utilizando uma abordagem interdisciplinar, integrando a modelagem ecotrófica e socioeconômica à análise de preferências do mercado consumidor.

**Resultados preliminares:** Ainda que a relatoria final esteja em vias de análise, ao acompanhamento do subprojeto, até a vigência desta relatoria, mostrou que o aspecto mais relevante na execução do subprojeto foi a identificação que a estratégia de gestão proposta na pesquisa é uma demanda da sociedade, transcendendo a academia. Uma das principais críticas à gestão pesqueira é o entendimento que a regulamentação tem o foco unicamente na conservação dos recursos e negligencia a importância social e econômica da atividade. O subprojeto procurou abordar todas essas facetas, incluindo inclusive o consumidor final.

**Conclusão para o período:** O subprojeto vem executando e respeitando o cronograma físico-financeiro. Não passou por grandes impactos que levassem a ajustes mais drásticos, bem como não teve o prazo original aditivado. A expectativa é que o encerramento se dê logo no início do semestre seguinte a essa relatoria.

### **Subprojetos selecionados na segunda lista da Chamada FUNBIO nº 11/2020 Componente Manguezais**

Como já explicitado no item “A – Apoio a novos projetos”, os quatro primeiros contratos de apoio referentes à Chamada de Projetos nº 11/2020 foram celebrados entre o FUNBIO e as instituições proponentes nos dias 19/04, 22/04 e 03/05/2021. As duas propostas apresentadas pela CONFREM se encontram em análise, com previsão de resultado final no início do próximo semestre. Assim, os seguintes projetos que seguem, já estão em execução, ainda que em fase inicial. Desse modo, são apresentados para estes o objetivo.

#### **18. Projeto: Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira – Componente 4: Manguezais.**

**Nome do subprojeto:** Projeto Guaiamum - Bioecologia e Etnoconhecimento para a Conservação.

**Instituição proponente:** Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento – FECD.

**Instituição parceira:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

**Período de execução:** 22/04/2021 a 22/04/2023

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.193.636,33 (projeto) e R\$ 550.552,56 (contrapartida)

**Status atual do subprojeto:** O primeiro desembolso foi realizado em 29 de abril no valor de R\$ 526.308,44. As atividades técnicas já estão em andamento.

**Objetivo do subprojeto:** Objetiva fortalecer, com base no diálogo entre os conhecimentos tradicional e acadêmico, o Plano de Gestão Local (PGL) da pesca artesanal do caranguejo guaiamum (*Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828) no estuário da Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado e estudar essa espécie no Parque Natural Municipal do Mico-Leão-Dourado, estado do Rio de Janeiro.

**Resumo:** A equipe irá identificar áreas de ocorrência do guaiamum e seus principais locais de captura. Pretende-se realizar amplo levantamento de informações acerca da biodiversidade dos genes desse animal, biologia reprodutiva e populacional, bioecologia da espécie, monitorar os parâmetros físico-químicos da água do rio São João e avaliar contaminação por componentes tóxicos nos sedimentos (ambiente) e caranguejos. Além de colaborar em campo nos moldes de ciência cidadã, os catadores de caranguejo irão, por meio de metodologias participativas, caracterizar a pesca artesanal local, mapear áreas de pesca e de exclusão, caracterizar os conflitos, analisar e contribuir com o PGL. O etnoconhecimento acerca da biologia, ecologia e manejo da espécie será identificado. Tais dados serão cruzados com a bibliografia e os resultados obtidos no primeiro ano de implementação desse subprojeto de forma a revelar as semelhanças e, principalmente, as discrepâncias entre os conhecimentos tradicional e acadêmico. O resultado desse cruzamento de informações irá amparar a análise coletiva e eventual proposição de melhorias ao PGL.

O objetivo geral deste subprojeto é gerar um conjunto de dados que fortaleça o Plano de Gestão Local do caranguejo guaiamum (*Cardisoma guanhumi*) na APA da bacia do rio São João/Mico Leão Dourado, favorecendo a proteção e o manejo da espécie, atuando no monitoramento ambiental e promovendo o diálogo entre os conhecimentos tradicional e acadêmico, propondo possíveis adequações de forma a tornar legalizada e sustentável a atividade dos catadores que já atuam na área. As principais partes interessadas são: catadores de guaiamum e suas famílias; populações residentes na APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado e do entorno; populações residentes no entorno do Parque Natural Municipal do Mico-Leão-Dourado; chefes e conselhos gestores das unidades de conservação; entidades representativas (colônias e associações de pescadores artesanais); secretarias Municipais de Meio Ambiente de Casimiro de Abreu e Cabo Frio.

Pretende-se que, ao final dos 24 meses de implementação desse projeto, as informações levantadas junto às comunidades tradicionais associadas ao levantamento bibliográfico e ao conhecimento científico gerado componham uma massa crítica de informações relevantes para embasar a análise e eventuais contribuições ao PGL. Além disso, pretende-se que as metodologias aqui desenvolvidas, sejam utilizadas em outras UCs e manguezais brasileiros.

#### **19. Projeto: Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira – Componente: Manguezais**

**Nome do subprojeto:** Avaliação e fortalecimento comunitário em manguezais de três Unidades de Conservação na Baía de Guanabara (RJ): resiliência, conservação e adaptação a mudanças ambientais (Projeto Guanamangue).

**Instituição proponente:** Instituto OndAzul.

**Instituições parceiras:** Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável, Caminho da Mata Atlântica (CMA), Edinburgh Napier University, Universidade Federal do Sul da Bahia, Base Avançada Guapimirim (APA de Guapi-Mirim e Estação Ecológica da Guanabara) – ICMBio, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Programa de Pós-graduação em Ecoturismo e Conservação do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Núcleo de Estudos em Manguezais- Faculdade de Oceanografia- UERJ, Faculdade de Oceanografia- Laboratório de geoquímica Orgânica Marinha (LaGOM/ UERJ),

**Período de execução:** 12/03/2021 a 12/03/2023

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.187.946,00 (projeto) e R\$ 343.665,43 (contrapartida)

**Status atual do subprojeto:** O primeiro desembolso foi realizado em 26 de abril de 2021, no valor de R\$ 310.597,05. As atividades técnicas já estão em andamento.

**Objetivo do subprojeto:** Objetiva aumentar o conhecimento e a gestão ambiental em relação aos manguezais de três unidades de conservação da Baía de Guanabara e as populações tradicionais a eles ligados, desenvolvendo para isso, estudos e estratégias de fortalecimentos das UCs APA de Guapi-Mirim (APA), Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara e o Parque Natural Municipal Barão de Mauá (PNMBM).

**Resumo:** Serão desenvolvidos estudos e estratégias de fortalecimentos das UCs APA de Guapi-Mirim (APA), Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara e o Parque Natural Municipal Barão de Mauá (PNMBM). Para isso, a perspectiva é avaliar o potencial de captura e mitigação dos Gases de Efeito Estufa (GEE) e os impactos das mudanças climáticas no ecossistema de manguezais. Além disso, por meio do

desenvolvimento de pesquisas específicas, (como a andada dos caranguejos e o estudo do robalo explicados em itens a seguir), contribuir para gerar marcos referenciais para avaliação futura dos impactos do clima no bioma. Por outro lado, as comunidades tradicionais são classificadas como grupo de risco climático e, por isso, a proposição de atividades que gerem a adaptação e o fortalecimento dessas comunidades é um importante atributo para construir bases sustentáveis de subsistência. Neste caso, estão previstas atividades de Educação Ambiental e de Turismo de Base Comunitária

Este é um projeto robusto e consistente, construído a várias mãos, com diversos parceiros, e as principais partes interessadas são os pescadores artesanais, pescadores amadores (recreativos), guias de pesca, moradores que prestam serviços relacionados ao turismo de base comunitária, fornecedores de isca viva, gestores das unidades de conservação (APA de Guapi-mirim, ESEC Guanabara e Parque Natural Municipal Barão de Mauá - PNMBM).

## **20. Projeto: Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira – Componente: Manguezais.**

**Nome do subprojeto:** Observatórios socioambiental da Baía de Sepetiba: Metodologias participativas com pescadores e coletores artesanais na investigação, organização de acervo e subsídios para a proteção dos manguezais

**Instituição proponente:** Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

**Instituições parceiras:** Laboratório ESPAÇO de Sensoriamento Remoto e Estudos Ambientais do Departamento de Geografia da UFRJ, Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste- Laboratório Integrado de Gestão Naval (LIGNAV) e Laboratório de Modelos Reduzidos (LMR)- Unidade de Tecnologia em Construção Naval, Núcleo de Pesquisa e extensão: Urbano, Território e Mudanças Contemporâneas da UERJ, Secretaria Municipal Agricultura e Pesca de Itaguaí- Prefeitura Municipal de Itaguaí, Universidade Federal Fluminense por meio dos Institutos de Educação de Angra dos Reis (IEAR) e de Geociências(IGEO), Instituto Geo Povos do Mar

**Período de execução:** 03/05/2021 a 3/5/2023

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 1.145.170,00 (projeto) e R\$ 892.910,08 (contrapartida)

**Status atual do subprojeto:** O primeiro desembolso foi realizado em 05 de maio de 2021, no valor de R\$ 448.956,00. As atividades técnicas já estão em andamento.

**Objetivo do subprojeto:** Visa articular a organização de uma plataforma, que se constituirá em um acervo digital interativo, estruturando o observatório socioambiental da baía de Sepetiba. Portanto, busca-se organizar informações investigativas por meio de levantamento de dados primários que serão levantados no campo, por meio de pesquisa participativa com pescadores e pescadoras e comunidades locais, e de dados secundários que são os produzidos pela academia com os seguintes focos: diagnóstico dos manguezais, caracterização dos territórios, economia, perfil socioeconômico e cultural dos pescadores, identificação dos conflitos urbanos-industriais, áreas de contenção, análise dos estoques e territórios pesqueiros.

**Resumo:** O mapeamento será feito conjuntamente com as comunidades pesqueiras da baía, no sentido da apresentação de mapas com os problemas, as soluções e outros pontos que contribuam para a gestão costeira e a proteção dos manguezais. Assim, além das atividades de diagnóstico para alimentar o acervo do observatório, será realizado uma campanha de mobilização visando a governança da Baía de Sepetiba, intitulada de AGENDA 2030 da Baía de Sepetiba, com a finalidade de criar uma arena de debate e de ações projetando para 10 anos um conjunto de ações a ser pactuado com as lideranças pesqueiras, os 15 municípios da bacia do Rio Guandu, os 3 municípios costeiros da

baía, as Câmaras Municipais e prefeitos, a Assembleia Legislativa e Governo do Estado, visando a melhoria do saneamento básico, investimentos de mitigação na baía e atenção aos problemas da economia da pesca do Rio de Janeiro. O foco central são os manguezais de Sepetiba, que sofrem com a poluição oriunda da falta de tratamento do esgoto, dos poluentes industriais e residenciais e o desmatamento. O Observatório será um suporte qualitativo e quantitativo de dados interativos, constituindo-se em um atlas fruto de mapeamento participativo e ao mesmo tempo um inventário público que dará balizamento à Agenda 2030, fundamentado na participação.

**21. Projeto: Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira – Componente: Manguezais.**

**Nome do subprojeto:** Pescados e Pescarias Sustentáveis nos Manguezais de uma Unidade de Conservação: Subsídios ao Manejo.

**Instituição proponente:** Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN).

**Instituição parceira:** Instituto de Biologia - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Período de execução:** 19/04/2021 a 19/04/2023

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 904.858,49 (projeto) e R\$ 385.980,00 (contrapartida)

**Status atual do subprojeto:** O primeiro desembolso foi realizado em 26 de abril de 2021, no valor de R\$ 281.898,47. As atividades técnicas já estão em andamento.

**Objetivo do subprojeto:** A proposta objetiva apostar na transdisciplinaridade envolvendo abordagens de cunho ecológico, químico, social e econômico. Pretendendo fornecer as bases para a implementação de medidas de gestão pesqueira eficazes na APA.

**Resumo:** A partir da análise do conhecimento ecológico local, feita através de entrevistas estruturadas com pescadores especialistas, e o monitoramento participativo dos desembarques dos currais ativos, pretendemos realizar o levantamento histórico e a situação atual da pesca de curral, a principal arte de pesca utilizada na área da APA.

O curral é uma das artes de pesca mais tradicionalmente usadas na região dos manguezais da APA de Guapi-Mirim. São artes de pesca fixas, confeccionados com esteiras de bambu, tendo como fundação troncos de árvores dos manguezais ou de eucalipto, sendo a modalidade de pesca mais antiga praticada pelas comunidades locais. Este subprojeto tem como um de seus objetivos realizar o levantamento do conhecimento ecológico local dos pescadores visando detectar possíveis mudanças temporais na composição e abundância das espécies capturadas, assim como na cadeia produtiva, desta pescaria.

#### **D. Monitoramento dos Subprojetos Apoiados**

O período do presente relatório foi marcado pela pandemia de Covid-19 que afetou atividades em todos os subprojetos apoiados e comprometeu o seu andamento. Em virtude de paralisações e adiamentos de atividades e da impossibilidade de se realizar visitas presenciais, todos os monitoramentos presenciais foram suspensos para este semestre.

A paralisação e o distanciamento demandaram uma intensa agenda de realinhamentos de expectativas e novos planejamentos. O FUNBIO substituiu as visitas presenciais por reuniões virtuais,

realizadas com os subprojetos de acordo com as demandas e necessidades pontuais apresentada por cada coordenador. Estas reuniões viabilizaram a negociação de novos cronogramas, com substituição de atividades e extensão de prazos, como apresentado nas seções seguintes.

A partir do item abaixo, para uma visualização mais sucinta dos principais acontecimentos do semestre em cada subprojeto, é apresentada uma tabela, da qual resume os principais avanços em ordem de execução para o período vigente e se materializa como um retrato da descrição mais detalhada de cada subprojetos, logo abaixo dela.

Relatorias	Prestação de Contas	Aditivos	Desembolso
Relatoria Final Aprovada - Multisar (FAURG)	Prestação de Contas Final Aprovada - Multisar (FAURG)	2º Termo aditivo do contrato 089/2016 Petrosardinha – UNIVALI	Último desembolso - R\$ 255.020,00 Projeto Sardinha (UNIVALI)
Relatoria Final Aprovada - Projeto Bonito (FAURG)	Prestação de Contas Final Recebida - Petrosardinha (UNIVALI)	2º Termo aditivo do contrato 104/2016 Multipesca (FECD)	Último desembolso R\$75.606,83 - Multipesca (FECD)
6ª Relatoria Aprovada - Ecnutrição (FECD)	Prestação de Contas Final Aprovada - Projeto Bonito (FAURG)	2º Termo aditivo ao contrato 015/2017 - Costões Rochosos (COPPETEC)	Último desembolso R\$183.581,50 - Sistemas Lagunares (UFF)
Relatoria Final Recebida - Ecnutrição (FECD)	Prestação de Contas Final Aprovada - Otólitos (FAPUR)		Último desembolso R\$191.238,34 - Recursos Pesqueiros (SAMN)
Relatoria Final Aprovada - PMAP (FUNDEPAG)	5ª Prestação de Contas Aprovada - Ecnutrição (FECD)		1º desembolso R\$526.308,44 Guaiaumum (FECD)
Relatoria Final Recebida - Otólitos (FAPUR)	Prestação de Contas Recebida - Petrosardinha (PUC)		1º desembolso R\$310.597,05 Guanamangue (OndAzul)
Relatoria Final Recebida - AIA (FAURG)	Prestação de Contas Recebida - Petrosardinha (PUC)		1º desembolso R\$448.956,00 Observatório de Sepetiba (Noel Rosa)
Relatoria Final Recebia - Costão Rochoso Resex (FECD)	Prestação de Contas Recebida - Costão Rochoso Resex (FECD)		1º desembolso R\$281.898,47 Pescados e Pescarias (SAMN)
3ª Relatoria Aprovada - Sistemas Lagunares (UFF)	Prestação de Contas Recebida - AIA (FAURG)		
Relatoria Final Recebida - Recursos Pesqueiros (SAMN)	3ª Prestação de Contas Recebida - Sistemas Lagunares (UFF)		

#### E. Termos Aditivos a Contratos de Apoio

Os novos prazos acordados com os subprojetos levaram à negociação de dois novos termos aditivos aos contratos de apoio, todos exclusivamente para ampliação de prazos de realização de atividades. Outro termo aditivo para o FECD - Mutipesca está previsto, do qual obedece a um fluxo detalhado de

planejamento antes de sua aprovação, está em análise pelo FUNBIO. Para este caso, o prazo de celebração do termo aditivo ao contrato de apoio está previsto para o início do segundo semestre.

Ressalta-se que a solicitação de prorrogação de prazo para finalização dos subprojetos é recebida e negociada caso a caso junto à Gerência do FUNBIO, levando em consideração a disponibilidade de recursos para as atividades e manutenção da equipe e o histórico de execução do subprojeto. O objetivo é permitir que executem as suas atividades da melhor forma possível e apresentem resultados relevantes.

Para isso, cada solicitante apresenta um novo planejamento financeiro, um novo cronograma de atividades e uma justificativa detalhada com os motivos que levaram à necessidade da ampliação dos prazos.

Os termos aditivos celebrados no período foram os seguintes:

- 03/02/2021 – 2º aditivo ao contrato 104/2016 (Multipesca – FECD);
- 26/03/2021 – 2º aditivo ao contrato 089/2016 (Projeto Costão Rochoso – FECD);
- 14/05/2021 - 2º Termo aditivo ao contrato 015/2017 (Projeto Costões Rochosos – COPPETEC).

## **F. Encerramento de Contratos de Apoio**

Cinco subprojetos apresentaram suas relatorias finais no período relatado (Econutrição – FECD, Otólitos – FAPUR, Impactos na Pesca – FAURG, Costão Rochoso RESEX – FECD e Recursos Pesqueiros – SAMN), que estão sob análise pelo FUNBIO. Estes já tiveram execução finalizada e serão oficialmente encerrados após a aprovação destas relatorias e celebração do termo de encerramento. O subprojeto executado pela PUC já havia enviado os documentos anteriormente e está em fase final do fluxo de aprovação.

### **Subprojetos com relatoria final aprovada pelo FUNBIO neste período:**

- Projeto Bioacumulação e exposição a hidrocarbonetos petrogênicos e contaminantes orgânicos em pescado: estudo de caso da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) no Estado do Rio de Janeiro – Projeto PetroSardinha, executado pela PUC-Rio. As relatorias foram recebidas com complementação de dados e estão em processo final de avaliação;
- Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Norte Fluminense – PMAP Norte Fluminense, executado pela FUNDEPAG. Projeto já teve relatoria técnica aprovada e está em processo de finalização da prestação de contas;
- Projeto Bonito: ecologia e socioeconomia da pesca de *Katsuwonus pelamis* na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar, executado pela FAURG;
- MULTISAR: uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*), executado pela FAURG.
- A contribuição de espécies subexploradas na manutenção da biodiversidade marinha e sua transformação em recurso pesqueiro sustentável: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição, executado pela FECD.

**Subprojeto com atividades encerradas e em fase de envio de relatório técnico final:**

- Sistemas Lagunares – UFF;
- Multipesca – FECD.

Juntamente com o Multipesca, a COPPETEC Costões Rochosos já finalizou suas atividades técnicas, mas estão conjuntamente executando uma obra até o segundo semestre de 2021, prazo que foi renegociado após impacto por atrasos ocasionados pela pandemia. Estes demandarão termos aditivos para finalizar esta atividade e apresentarão os Relatórios Finais depois de concluída a obra.

**G. Quadro de Metas**

Abaixo, um quadro-resumo com as ações previstas e os resultados alcançados para cada Objetivo Específico do projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados alcançados
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Acompanhamento da execução dos projetos.	Recebimento e avaliação das relatorias técnicas e financeiras semestrais;  Monitoramento dos subprojetos e replanejamentos frente aos desafios impostos pela pandemia;  Pelo menos uma reunião virtual realizada com cada subprojeto;  Acordo de novos planejamentos para prorrogação de prazo de 3 subprojetos e celebração de 2 novos aditivos;  Encerramento formal de um projeto e finalização da execução técnica de outros três apoios.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados	Monitoramentos foram suspensos por questões sanitárias.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Acompanhamento da execução dos projetos.	Recebimento e avaliação das relatorias técnicas e financeiras semestrais;  Monitoramento dos subprojetos e replanejamentos frente aos desafios impostos pela pandemia;  Pelo menos uma reunião virtual realizada com cada subprojeto;  Acordo de um novo planejamento para prorrogação de prazo.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Pelo menos uma reunião virtual realizada com cada subprojeto ativo.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do projeto.  Lançamento de edições da newsletter	Produtos passíveis de apoio foram elencados junto à Assessoria de Comunicação para trabalho junto com o consultor.  Lançamento de duas novas edições da newsletter do projeto.
Apoiar e divulgar as ações de projetos de pesquisa que visem a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de parte das espécies alvos identificadas no PAN Manguezal, além de outras iniciativas,	Apoiar a implementação de ao menos 03 subprojetos	Formação da Câmara Técnica e realização de reunião para sua instalação.	Câmara Técnica formada e quatro reuniões realizadas.
		Recebimento e avaliação das propostas submetidas	Dezoito propostas recebidas e analisadas, com resultado preliminar de doze aprovadas com condicionantes, cinco reprovadas e uma desclassificada. Apoiadas 6 propostas.

principalmente as que sejam relacionadas à inclusão social e/ou relevantes para orientar políticas públicas.		Celebração de contratos de apoio e realização de capacitação das instituições selecionadas	Quatro contratos celebrados, dois aguardando resultado final da avaliação das propostas e instituições capacitadas nas regras de execução do Projeto.
		Início do apoio e acompanhamento da execução dos subprojetos	Desembolso das primeiras parcelas de recursos para quatro subprojetos e acompanhamento da execução iniciado.

### 3. Resultados não alcançados

As visitas de monitoramento presencial precisaram ser suspensas em virtude das restrições sanitárias e de circulação da pandemia. Alguns subprojetos também precisaram prorrogar as atividades inviabilizadas por esse contexto, adiando o seu encerramento.

### 4. Resultados inesperados ou não planejados

A prorrogação da condição pandêmica e as incertezas do pós-pandemia seguem impondo desafios à gestão do Projeto e estão sendo trabalhadas de maneira conservadora e proativa pela gerência, com propostas de novos cronogramas e alteração nas atividades de comunicação.

### 5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Acompanhamento da execução dos projetos.  Lançamento de Chamada de Projetos para Conservação de Tubarões e Raias  Assinatura do contrato para apoio ao Museu Nacional	Recebimento e avaliação das relatorias técnicas e financeiras semestrais.  Elaboração do termo aditivo ao subprojeto Multipesca com projetos impactados pela pandemia  Encerramento formal de dos subprojetos que encerram atividades em 2020 e 2021.  Contratação de ao menos 3 projetos apoiados pela Chamada de Projetos para Conservação de Tubarões e Raias

		Assinatura do Termo de Cooperação Técnica para apoio ao Navio Ciência do Mar	
		Reunião da Câmara Técnica para apresentação de resultados parciais.	Não está prevista a realização de nova reunião com a Câmara Técnica, porém, pode ser realizada excepcionalmente.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Avaliação da possibilidade de retomar visitas de monitoramento <i>in loco</i> para projetos estratégicos, após paralisação durante a pandemia.
		Realização de seminários para apresentação dos resultados dos projetos	Não está prevista a realização de seminários para o próximo semestre.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Acompanhamento da execução dos projetos.	Recebimento e avaliação das relatorias técnicas e financeiras semestrais. Encerramento do contrato de apoio do projeto Multisar.
		Reunião da Câmara Técnica para apresentação de resultados parciais.	Não está prevista a realização de nova reunião com a Câmara Técnica, porém, pode ser realizada excepcionalmente
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Não estão previstos monitoramentos presenciais para os projetos que trabalham com a Sardinha-Verdadeira.
		Realização de seminários para apresentação dos resultados dos projetos	Não está prevista a realização de seminários para o próximo semestre.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do projeto.	Novo planejamento de atividades de comunicação finalizado.
		Elaboração da newsletter do projeto	Envio trimestral da newsletter, com mais duas edições no período.
Apoiar e divulgar as ações de projetos de pesquisa que visem a geração de conhecimento sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de parte das espécies alvos identificadas no PAN Manguezal, além de	Apoiar a implementação de ao menos 03 subprojetos	Celebração de contratos de apoio e realização de capacitação das instituições selecionadas	Formalização de mais dois contratos, em caso de aprovação das condicionantes, e desembolso das primeiras parcelas de recursos.
		Acompanhamento da execução dos subprojetos	Recebimento e avaliação das relatorias técnicas e financeiras semestrais dos subprojetos.

outras iniciativas, principalmente as que sejam relacionadas à inclusão social e/ou relevantes para orientar políticas públicas.		Elaboração da newsletter do projeto	Lançamento de duas edições da newsletter trimestral.
--	--	-------------------------------------	--

## 6. Lista de Anexos

Anexo 1 – Termo Aditivo ao Termo de Execução do TAC nº CW1399277;

Anexo 2 – Termo de Encerramento aos Termos de Cumprimento nº 1472586 e nº CW1551089;

Anexo 3 – Documento com dúvidas e respostas sobre a Chamada de Projetos nº 11/2020;

Anexo 4 – Identificação e Termos de Compromissos dos membros da Câmara Técnica;

Anexo 5 – Cartas com os resultados preliminares do processo de seleção da Chamada de Projetos nº 11/2020;

Anexo 6 – Documentos da oficina de capacitação para novos subprojetos, realizada em 08 de abril de 2021;

Anexo 7 – Contratos de Apoio celebrados entre Funbio e Instituições selecionadas pela Chamada de Projetos nº 11/2020;

Anexo 8 – Plano de Comunicação do TAC Frade;

Anexo 9 – Manual de Comunicação do TAC Frade;

Anexo 10 – Edições 8, 9 e extra da Newsletter Linhas do Mar;

Anexo 11 – Relatoria Final do subprojeto Multisar: uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*);

Anexo 12 – 2º Termo aditivo ao contrato 089/2016 do subprojeto Projeto Sardinha: Apoio técnico-científico ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil;

Anexo 13 – Relatoria Final do subprojeto Projeto Bonito: Ecologia e socioeconomia da pesca de *Katsuwonus pelamis* na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar;

Anexo 14 – 2º Termo aditivo ao contrato 104/2016 do subprojeto Projeto Multipesca: Ciência para a sustentabilidade da pesca, pescado e pescadores do Rio de Janeiro;

Anexo 15 – Relatoria Final do subprojeto A contribuição de espécies subexploradas na manutenção da biodiversidade marinha e sua transformação em recurso pesqueiro sustentável: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição;

Anexo 16 – Relatoria Final do subprojeto Análise química de otólitos como ferramentas para a identificação de estoques pesqueiros, migração e conectividade entre habitats na costa do Rio de Janeiro;

Anexo 17 – Carta-pedido de encerramento do subprojeto Projeto Costões Rochosos: Ecologia, Impactos e Conservação nas Regiões dos Lagos e Norte Fluminense;

Anexo 18 – Comprovante de repassa de montante da conta da COPPETEC para a do Funbio;

Anexo 19 – Relatoria Final do subprojeto Projeto Petrosardinha: Bioacumulação e exposição a hidrocarbonetos petrogênicos e contaminantes orgânicos em pescado: Estudo de caso da sardinha-verdadeira (*Sardinella brasiliensis*) no Estado do Rio de Janeiro;

Anexo 20 – Relatoria Final do subprojeto Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Norte Fluminense – PMAP Norte Fluminense;

Anexo 21 – Relatoria Final do subprojeto Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro;

Anexo 22 – 3ª Relatoria Semestral do subprojeto Mecanismos Reguladores da Produção Pesqueira nos Sistemas Lagunares do Leste Fluminense: estado atual e cenários futuros;

Anexo 23 – 1º Termo aditivo ao contrato 003/2019 do subprojeto Mecanismos Reguladores da Produção Pesqueira nos Sistemas Lagunares do Leste Fluminense: estado atual e cenários futuros;

Anexo 24 – Relatoria Final do subprojeto Enfoque ecotrófico e socioeconômico como ferramentas para subsidiar ações de manejo dos recursos pesqueiros.